

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	18
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	28

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	205.492.020
Preferenciais	0
Total	205.492.020
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	09/08/2019	Dividendo	20/09/2019	Ordinária		0,00091
Assembléia Geral Extraordinária	09/08/2019	Juros sobre Capital Próprio	20/09/2019	Ordinária		0,00037

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	5.531.978	5.866.850
1.01	Ativo Circulante	574.379	508.310
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	235.754	81.913
1.01.03	Contas a Receber	89.770	98.427
1.01.03.01	Clientes	89.770	98.427
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.949	24.610
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.949	24.610
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	226.906	303.360
1.01.08.03	Outros	226.906	303.360
1.01.08.03.01	Dividendo e juros sobre capital próprio	139.015	172.184
1.01.08.03.02	Derivativos	72.290	105.824
1.01.08.03.03	Outros Créditos	15.601	25.352
1.02	Ativo Não Circulante	4.957.599	5.358.540
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	56.592	760.787
1.02.01.04	Contas a Receber	28.534	28.430
1.02.01.04.01	Clientes	28.534	28.430
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	407.730
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	0	407.730
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	28.058	324.627
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	800	744
1.02.01.10.04	Derivativos	26.231	19.174
1.02.01.10.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	300.000
1.02.01.10.06	Outros Créditos	1.027	1.692
1.02.01.10.07	Créditos Fiscais Diferidos	0	3.017
1.02.02	Investimentos	3.827.080	3.471.079
1.02.02.01	Participações Societárias	3.827.080	3.471.079
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.827.080	3.471.079
1.02.03	Imobilizado	984.205	1.029.511
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	971.949	1.016.662
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.256	12.849
1.02.04	Intangível	89.722	97.163
1.02.04.01	Intangíveis	89.722	97.163

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	5.531.978	5.866.850
2.01	Passivo Circulante	862.614	1.120.159
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.496	1.967
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.496	1.967
2.01.02	Fornecedores	4.609	6.880
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.609	6.880
2.01.03	Obrigações Fiscais	68.786	14.929
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	68.794	14.869
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	61.728	8.858
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	1.152	980
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	5.327	4.505
2.01.03.01.04	Outros Federais	587	526
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	-42	-6
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	34	66
2.01.03.03.01	Outros Municipais	34	66
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	583.199	891.448
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	393.268	625.416
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	59.866
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	393.268	565.550
2.01.04.02	Debêntures	189.931	266.032
2.01.04.02.01	Debêntures	152.412	243.607
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	37.519	22.425
2.01.05	Outras Obrigações	202.524	204.935
2.01.05.02	Outros	202.524	204.935
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	173.536	173.536
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	22.631	20.504
2.01.05.02.06	Derivativos	774	5.644
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	1.915	1.350
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	3.668	3.901
2.02	Passivo Não Circulante	1.801.798	2.121.226
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.593.676	1.881.545
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	139.532	276.169
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	139.532	276.169
2.02.01.02	Debêntures	1.454.144	1.605.376
2.02.02	Outras Obrigações	19.986	21.527
2.02.02.02	Outros	19.986	21.527
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	19.487	19.896
2.02.02.02.04	Outros contas a Pagar	499	1.631
2.02.03	Tributos Diferidos	187.856	206.030
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	187.856	206.030
2.02.04	Provisões	280	12.124
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	280	12.124
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	11.854
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	280	270
2.03	Patrimônio Líquido	2.867.566	2.625.465

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	165.635	240.934
2.03.04	Reservas de Lucros	993.747	993.747
2.03.04.01	Reserva Legal	136.010	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	157.852	0
2.03.04.03	Reserva para Contingências	699.885	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	336.776	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	327.486	346.862
2.03.08.01	Resultados Abrangentes Acumulados	327.486	346.862

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	204.244	573.774	191.480	540.316
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.918	-98.455	-30.760	-72.768
3.02.01	Custo com Energia elétrica	-8.962	-36.598	-9.699	-12.262
3.02.02	Custo de operação	-20.956	-61.857	-21.061	-60.506
3.03	Resultado Bruto	174.326	475.319	160.720	467.548
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	163.016	299.070	164.528	286.457
3.04.01	Despesas com Vendas	-470	-1.103	-1.067	-3.714
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.946	-18.698	-5.582	-16.676
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.511	-7.559	-2.493	-7.476
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	172.943	326.430	173.670	314.323
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	337.342	774.389	325.248	754.005
3.06	Resultado Financeiro	-36.259	-101.471	-48.222	-167.399
3.06.01	Receitas Financeiras	9.677	28.822	16.131	48.267
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.936	-130.293	-64.353	-215.666
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	301.083	672.918	277.026	586.606
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.092	-92.783	-35.354	-93.129
3.08.01	Corrente	-19.466	-107.208	-37.783	-57.814
3.08.02	Diferido	1.374	14.425	2.429	-35.315
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	282.991	580.135	241.672	493.477
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	282.991	580.135	241.672	493.477
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00138	0,00282	0,00118	0,00240
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00136	0,00281	0,00118	0,00239

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	282.991	580.135	241.672	493.477
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-188	-1.423	559	-4.010
4.03	Resultado Abrangente do Período	282.803	578.712	242.231	489.467

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	657.350	614.818
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	510.693	531.781
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	56.043	56.797
6.01.01.02	Provisões para riscos fiscais.cíveis e trabalhistas	1.152	2.383
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	105.550	198.841
6.01.01.04	Perda (ganho) com Plano de Pensão	1.419	1.165
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-326.430	-314.323
6.01.01.06	Perda na Baixa de não circulante	26	0
6.01.01.07	Lucro antes dos tributos	672.919	586.605
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	14	313
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	146.657	83.037
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	8.539	11.586
6.01.02.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	296.989	297.275
6.01.02.03	Tributos a Compensar	6.306	-4.029
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-30	-134
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	12.024	-22.111
6.01.02.06	Fornecedores	-2.271	-10.738
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-54.339	-27.508
6.01.02.08	Outros Tributos e Contribuições Sociais	-10.310	-1.759
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-1.260	-737
6.01.02.10	Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	-97.797	-159.969
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	2.128	2.155
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	165	-841
6.01.02.13	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-13.487	-153
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	349.979	-296.979
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-4.243	-2.768
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-686	-771
6.02.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-64.809	0
6.02.09	Aumento de capital em investimento já existente	-3.882	0
6.02.12	Operações de mútuos com coligadas	423.599	-293.440
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-853.487	-524.451
6.03.01	Captção de Empréstimos e Debêntures	13.500	1.782.781
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures	-685.787	-2.038.485
6.03.03	Liquidação de operações com derivativos	68.817	29.764
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprios Pagos	-250.017	-298.511
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	153.842	-206.612
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	81.913	435.567
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	235.755	228.955

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	240.934	993.747	0	346.863	2.625.466
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	240.934	993.747	0	346.863	2.625.466
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-75.298	0	-261.314	0	-336.612
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-75.314	0	-75.314
5.04.09	Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	0	-75.298	0	0	0	-75.298
5.04.11	Dividendo Intermediário	0	0	0	-186.000	0	-186.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	580.135	-1.423	578.712
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	580.135	0	580.135
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.423	-1.423
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	17.954	-17.954	0
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	26.994	-26.994	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre realização do custo atribuído	0	0	0	-9.178	9.178	0
5.06.06	Efeito reflexo de realização do custo atribuído	0	0	0	138	-138	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	165.636	993.747	336.775	327.486	2.867.566

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	699.876	0	370.626	2.354.115
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	699.876	0	370.626	2.354.115
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-98.511	-200.000	0	-298.511
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-200.000	0	-200.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-98.511	0	0	-98.511
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	485.950	3.516	489.466
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	493.476	0	493.476
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-7.526	3.516	-4.010
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	5	-200.000	219.363	-19.363	5
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	27.030	-27.030	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre realização do custo atribuído	0	0	0	-9.190	9.190	0
5.06.06	Efeito reflexo de realização do custo atribuído	0	0	0	1.523	-1.523	0
5.06.07	Outras Movimentações	0	5	-200.000	200.000	0	5
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.696	401.365	505.313	354.779	2.545.075

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	638.794	601.837
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	635.110	598.610
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.698	3.539
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14	-312
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-54.338	-26.317
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-40.328	-13.515
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.328	-11.184
7.02.04	Outros	-1.682	-1.618
7.03	Valor Adicionado Bruto	584.456	575.520
7.04	Retenções	-56.043	-56.797
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.568	-49.322
7.04.02	Outras	-7.475	-7.475
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	528.413	518.723
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	356.657	364.924
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	326.430	314.323
7.06.02	Receitas Financeiras	30.227	50.601
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	885.070	883.647
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	885.070	883.647
7.08.01	Pessoal	19.419	18.688
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.844	11.227
7.08.01.02	Benefícios	6.611	6.606
7.08.01.03	F.G.T.S.	964	855
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	154.963	155.528
7.08.02.01	Federais	154.619	155.203
7.08.02.02	Estaduais	20	25
7.08.02.03	Municipais	324	300
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	130.552	215.954
7.08.03.01	Juros	130.199	215.607
7.08.03.02	Aluguéis	353	347
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	580.136	493.477
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	186.000	0
7.08.04.02	Dividendos	75.314	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	318.822	493.477

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	15.745.193	15.911.636
1.01	Ativo Circulante	2.193.136	1.881.721
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.335.403	999.832
1.01.03	Contas a Receber	407.856	365.642
1.01.03.01	Clientes	407.856	365.642
1.01.06	Tributos a Recuperar	135.974	141.198
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	135.974	141.198
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	313.903	375.049
1.01.08.03	Outros	313.903	375.049
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital propio	98.318	98.747
1.01.08.03.02	Derivativos	72.290	105.824
1.01.08.03.03	Ativo contratual	34.262	0
1.01.08.03.04	Outros	109.033	170.478
1.02	Ativo Não Circulante	13.552.057	14.029.915
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.043.420	1.042.178
1.02.01.04	Contas a Receber	142.268	187.256
1.02.01.04.01	Clientes	142.268	187.256
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	901.152	854.922
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	14.706	14.497
1.02.01.10.04	Tributos a compensar	8.245	8.250
1.02.01.10.05	Derivativos	26.231	19.174
1.02.01.10.06	Créditos Fiscais diferidos	0	3.017
1.02.01.10.07	Outros	619.318	809.984
1.02.01.10.08	Ativo contratual	232.652	0
1.02.02	Investimentos	973.882	980.362
1.02.03	Imobilizado	8.895.176	9.242.194
1.02.04	Intangível	2.639.579	2.765.181

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	15.745.193	15.911.636
2.01	Passivo Circulante	2.563.440	2.611.780
2.01.02	Fornecedores	144.647	89.539
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	144.647	89.539
2.01.03	Obrigações Fiscais	153.602	105.492
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	153.602	105.492
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	118.912	74.557
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	4.748	3.497
2.01.03.01.03	Contribuição pra Financiamento da Seguridade Social - COFINS	20.991	16.174
2.01.03.01.04	Outros	8.951	11.264
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.226.207	1.820.603
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	851.038	1.104.284
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	457.770	538.734
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	393.268	565.550
2.01.04.02	Debêntures	375.169	716.319
2.01.04.02.02	Debêntures	375.169	716.319
2.01.05	Outras Obrigações	1.038.984	596.146
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	417.502	0
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	417.502	0
2.01.05.02	Outros	621.482	596.146
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	184.387	203.682
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	1.917	1.350
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	23.351	22.074
2.01.05.02.06	Derivativos	774	5.644
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	15.414	11.466
2.01.05.02.09	Uso do bem público	6.189	11.570
2.01.05.02.10	Outros contas a Pagar	389.450	340.360
2.02	Passivo Não Circulante	8.031.674	8.485.249
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.561.633	6.946.039
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.131.500	3.576.268
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.991.968	3.300.099
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	139.532	276.169
2.02.01.02	Debêntures	3.430.133	3.369.771
2.02.02	Outras Obrigações	400.029	394.977
2.02.02.02	Outros	400.029	394.977
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	19.487	19.896
2.02.02.02.04	Uso do bem público	96.442	89.965
2.02.02.02.05	Outros contas a Pagar	188.458	170.491
2.02.02.02.07	Fornecedores	94.846	113.853
2.02.02.02.08	Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	796	772
2.02.03	Tributos Diferidos	1.044.840	1.105.918
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.044.840	1.105.918
2.02.04	Provisões	25.172	38.315
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.172	38.315
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.150.079	4.814.607

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	165.636	240.934
2.03.04	Reservas de Lucros	993.746	993.747
2.03.04.01	Reserva Legal	136.010	136.010
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	157.851	157.852
2.03.04.11	Reserva de capital de giro	699.885	699.885
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	336.776	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	327.486	346.863
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.282.513	2.189.141

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	911.986	2.201.903	912.202	2.234.276
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-369.592	-969.731	-335.998	-922.680
3.02.01	Custo com energia elétrica	-136.883	-308.759	-139.181	-319.173
3.02.02	Custo de operação	-223.094	-650.767	-195.794	-602.238
3.02.03	Custo do serviço prestado a terceiros	-9.615	-10.205	-1.023	-1.269
3.03	Resultado Bruto	542.394	1.232.172	576.204	1.311.596
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.535	-12.869	-6.036	-17.966
3.04.01	Despesas com Vendas	-446	-1.088	-1.076	-3.728
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45.346	-131.610	-49.515	-135.461
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-51.653	-137.510	-42.325	-119.757
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	81.910	257.339	86.880	240.980
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	526.859	1.219.303	570.168	1.293.630
3.06	Resultado Financeiro	-136.945	-444.329	-189.164	-580.674
3.06.01	Receitas Financeiras	48.119	155.141	45.402	137.032
3.06.02	Despesas Financeiras	-185.064	-599.470	-234.566	-717.706
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	389.914	774.974	381.004	712.956
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.973	-169.009	-71.118	-185.390
3.08.01	Corrente	-62.347	-226.328	-82.066	-179.776
3.08.02	Diferido	24.374	57.319	10.948	-5.614
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	351.941	605.965	309.886	527.566
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	351.941	605.965	309.886	527.566
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	282.991	580.136	241.673	493.477
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	68.950	25.829	68.213	34.089
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	351.941	605.965	309.886	527.566
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-189	-1.423	559	-4.010
4.02.03	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-189	-1.423	559	-4.010
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	351.752	604.542	310.445	523.556
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	282.802	578.713	242.232	489.467
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	68.950	25.829	68.213	34.089

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.345.899	1.114.745
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.574.955	1.627.849
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	572.770	555.148
6.01.01.02	Provisões para Contingências	1.051	3.085
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	471.990	600.890
6.01.01.04	Despesa (Receita) com entidade de previdência privada	1.419	1.165
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-257.339	-240.982
6.01.01.06	Perda (ganho) na Baixa de não circulante	10.100	1.170
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	774.974	712.956
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	0	329
6.01.01.09	Outros	-10	-75
6.01.01.11	Reversão de provisão para perda de valor recuperável de ativos	0	-5.837
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-229.056	-513.104
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	2.774	-47.235
6.01.02.02	Dividendo e juros sobre o capital próprio recebido	264.248	238.785
6.01.02.03	Tributos a Compensar	18.748	-33.877
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	156	-420
6.01.02.05	Ativo Financeiro da Concessão	0	-8.412
6.01.02.06	Outros Ativos Operacionais	-13.783	47.253
6.01.02.07	Fornecedores	36.100	-110.290
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-165.174	-148.841
6.01.02.09	Tributos e Contribuições Sociais	-27.794	-11.085
6.01.02.10	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-1.261	-738
6.01.02.11	Encargos de Dívidas Pagos	-366.877	-575.979
6.01.02.12	Taxas Regulamentares	1.277	3.274
6.01.02.13	Outros Passivos Operacionais	37.306	135.520
6.01.02.15	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-14.776	-1.059
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	343.220	27.236
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-95.180	-169.876
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	38.837	105.429
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-6.010	-9.276
6.02.11	Operações de Mútuo com Coligadas	416.776	100.959
6.02.13	Adições de ativo contratual em curso	-11.203	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.353.547	-1.184.520
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	850.269	2.100.114
6.03.02	Amortização de principal de Empréstimos e Debêntures	-1.995.371	-2.981.686
6.03.03	Liquidação de operações com derivativos	68.817	29.764
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprios Pagos	-277.274	-332.742
6.03.06	Aumento de capital por acionistas não controladores	0	30
6.03.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	12	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	335.572	-42.539
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	999.832	1.430.946
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.335.404	1.388.407

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	240.934	993.747	0	346.863	2.625.466	2.189.141	4.814.607
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	240.934	993.747	0	346.863	2.625.466	2.189.141	4.814.607
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-75.298	0	-261.314	0	-336.612	67.420	-269.192
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-186.000	0	-186.000	0	-186.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-75.314	0	-75.314	0	-75.314
5.04.09	Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	0	-75.298	0	0	0	-75.298	75.298	0
5.04.11	Dividendos distribuídos a não controladores	0	0	0	0	0	0	-7.878	-7.878
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	580.135	-1.422	578.713	25.829	604.542
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	580.135	0	580.135	25.829	605.964
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.422	-1.422	0	-1.422
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	17.954	-17.954	0	122	122
5.06.04	Outros	0	0	0	0	0	0	122	122
5.06.05	Realização do custo atribuído de ativos imobilizado	0	0	0	26.994	-26.994	0	0	0
5.06.06	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9.178	9.178	0	0	0
5.06.07	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	138	-138	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	165.636	993.747	336.775	327.487	2.867.567	2.282.512	5.150.079

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	699.876	0	370.626	2.354.115	2.144.109	4.498.224
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	699.876	0	370.626	2.354.115	2.144.109	4.498.224
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-98.511	-200.000	0	-298.511	-46.111	-344.622
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-200.000	0	-200.000	0	-200.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-98.511	0	0	-98.511	0	-98.511
5.04.11	Dividendos distribuídos a não controladores	0	0	0	0	0	0	-46.137	-46.137
5.04.12	Redução de capital de minoritários	0	0	0	0	0	0	26	26
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	485.949	3.516	489.465	34.091	523.556
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	493.475	0	493.475	34.091	527.566
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-7.526	3.516	-4.010	0	-4.010
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	5	-200.000	219.365	-19.365	5	0	5
5.06.04	Outros	0	5	-200.000	200.000	0	5	0	5
5.06.05	Realização do custo atribuído de ativos imobilizado	0	0	0	27.030	-27.030	0	0	0
5.06.06	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9.190	9.190	0	0	0
5.06.07	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	1.525	-1.525	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.696	401.365	505.314	354.777	2.545.074	2.132.089	4.677.163

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	2.518.429	2.607.670
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.365.344	2.410.766
7.01.02	Outras Receitas	11.231	1.318
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	141.854	195.915
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-329
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-700.944	-727.159
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-322.667	-343.828
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-334.451	-353.344
7.02.04	Outros	-43.826	-29.987
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.817.485	1.880.511
7.04	Retenções	-575.837	-560.423
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-575.837	-560.423
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.241.648	1.320.088
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	416.451	383.969
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	257.339	240.982
7.06.02	Receitas Financeiras	159.112	142.987
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.658.099	1.704.057
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.658.099	1.704.057
7.08.01	Pessoal	95.757	86.705
7.08.01.01	Remuneração Direta	68.166	62.118
7.08.01.02	Benefícios	20.810	18.816
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.781	5.771
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	337.566	353.005
7.08.02.01	Federais	336.682	351.050
7.08.02.02	Estaduais	530	1.625
7.08.02.03	Municipais	354	330
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	618.811	736.781
7.08.03.01	Juros	598.982	714.551
7.08.03.02	Aluguéis	19.829	22.230
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	605.965	527.566
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	186.000	0
7.08.04.02	Dividendos	75.314	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	344.651	527.566

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Controladora					
	3º Trimestre			9 meses		
	2019	2018	Variação	2019	2018	Variação
Receita operacional bruta	225.725	212.028	6,5%	635.111	598.610	6,1%
Suprimento de energia elétrica	207.340	191.449	8,3%	600.764	564.827	6,4%
Outras receitas operacionais	18.386	20.579	-10,7%	34.347	33.783	1,7%
Deduções da receita operacional	(21.481)	(20.548)	4,5%	(61.337)	(58.295)	5,2%
Receita operacional líquida	204.244	191.480	6,7%	573.774	540.316	6,2%
Custo com energia elétrica	(8.962)	(9.699)	-7,6%	(36.598)	(12.262)	198,5%
Energia comprada para revenda	(8.655)	(9.423)	-8,2%	(35.696)	(11.500)	210,4%
Encargo de uso do sist transm distrib	(307)	(276)	11,1%	(902)	(762)	18,3%
Despesa operacional	(30.883)	(30.203)	2,3%	(89.217)	(88.372)	1,0%
Pessoal	(8.245)	(6.986)	18,0%	(21.075)	(20.395)	3,3%
Entidade de previdência privada	(473)	(388)	21,8%	(1.419)	(1.165)	21,8%
Material	(450)	(425)	5,9%	(1.312)	(853)	53,8%
Serviço de terceiros	(2.387)	(2.242)	6,5%	(7.382)	(6.908)	6,9%
Depreciação/amortização	(16.163)	(16.993)	-4,9%	(48.568)	(49.322)	-1,5%
Amortização de intangível de concessão	(2.492)	(2.492)	0,0%	(7.475)	(7.475)	0,0%
Outros	(674)	(678)	-0,5%	(1.986)	(2.254)	-11,9%
Resultado do serviço	164.399	151.578	8,5%	447.959	439.682	1,9%
Resultado financeiro	(36.258)	(48.222)	-24,8%	(101.470)	(167.399)	-39,4%
Receitas financeiras	9.677	16.131	-40,0%	28.822	48.267	-40,3%
Despesas financeiras	(45.936)	(64.353)	-28,6%	(130.293)	(215.667)	-39,6%
Equivalência patrimonial	172.943	173.670	-0,4%	326.430	314.323	3,9%
Resultado antes dos tributos	301.083	277.026	8,7%	672.919	586.605	14,7%
Contribuição social	(4.776)	(9.354)	-48,9%	(24.499)	(24.603)	-0,4%
Imposto de renda	(13.316)	(26.000)	-48,8%	(68.285)	(68.525)	-0,4%
Resultado Líquido do Período	282.991	241.672	17,1%	580.135	493.477	17,6%
EBITDA	356.141	344.877	3,3%	830.867	811.236	2,4%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA				
Lucro Líquido	282.991	241.672	580.135	493.477
Depreciação e amortização	18.655	19.485	56.043	56.797
Amortização da mais valia de ativos	145	145	435	435
Resultado Financeiro	36.258	48.222	101.470	167.399
Contribuição social	4.776	9.354	24.499	24.603
Imposto de renda	13.316	26.000	68.285	68.525
EBITDA	356.141	344.877	830.867	811.236

Receita Bruta

A receita bruta no 3º trimestre de 2019 foi de R\$ 225.725, que demonstra um aumento de 6,5% (R\$ 13.697) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018, justificado principalmente pelo reajuste dos contratos (R\$ 15.891).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 3º trimestre de 2019 demonstra uma redução de 7,6% (R\$ 737) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018, explicada principalmente pela redução do preço médio de compra.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Despesa Operacional

A despesa operacional do 3º Trimestre de 2019 foi de R\$ 30.883, demonstrando um aumento de 2,3% (R\$ 680) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 3º Trimestre de 2019 foi uma despesa líquida de R\$ 36.258, apresentando uma redução de 24,8% (R\$ 11.964) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018, explicado basicamente:

Receita Financeira: Redução de R\$ 6.454 (40%):

- Redução de atualização de recebíveis (R\$ 4.868);
- Redução nos ganhos com atualização financeira de contratos de mútuos (R\$ 922);
- Redução na receita com atualização de tributos (R\$ 772).

Despesa Financeira: Redução de R\$ 18.417 (28,6%):

- Efeito positivo apurado em encargos e atualização monetária da dívida líquida de derivativos (R\$ 17.231), ocasionado principalmente em função da redução do endividamento, aliado a variação no CDI (1,52% no 3T19 ante 1,59% no 3T18); e
- Efeito positivo apurado na marcação a mercado dos derivativos e dívidas (R\$ 1.152).

Equivalência Patrimonial

Investimentos	3º Trimestre		
	2019	2018	Varição
CPFL Energias Renováveis	64.453	61.286	3.167
EPASA	20.354	35.668	(15.314)
BAESA	(3.724)	(6.525)	2.802
ENERCAN	25.950	22.333	3.617
CERAN	17.672	15.698	1.974
CHAPECOENSE	39.474	35.549	3.925
CPFL Transmissão Piracicaba	3.649	3.400	249
CPFL Transmissão Morro Agudo	4.226	6.406	(2.180)
CPFL Transmissão Maracanaú	278	-	278
CPFL Transmissão Sul I	180	-	180
CPFL Transmissão Sul II	575	-	575
Mais valia de ativos, líquidos	(145)	(145)	-
	172.943	173.670	(728)

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 3º Trimestre de 2019 foi positivo em R\$ 172.943 apresentando uma redução de R\$ 728 (0,4%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2018, que é explicado principalmente:

RENOVÁVEIS: Efeito positivo de R\$ 3.167, explicado basicamente:

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

- **Receita Operacional Bruta:** Redução de R\$ 22.297, justificado principalmente por (i) diferença de preço da energia vendida no leilão de energia nova por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD); e (ii) menor geração dos complexos eólicos.
- **Custo com energia elétrica:** Redução de R\$ 2.953, explicado principalmente por: (i) menor GSF nos períodos (R\$ 4) e (ii) parcialmente compensado pelo reajuste de preço dos encargos de conexões e tarifas de uso e conexão do sistema de distribuição e transmissão (R\$ 1,3).
- **Resultado Financeiro:** Aumento de R\$ 33.846, em função basicamente devido efeito positivo da atualização de valores a receber de liquidações na CCEE (R\$ 7.986), aliado à redução da despesa principalmente pelo menor juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures devido à queda do CDI médio e da TJLP e pela redução nas despesas de dívidas de projetos, parcialmente compensado por despesa com atualização de liquidação financeira na CCEE (provisão do GSF), R\$ 2.859.

EPASA: Redução de R\$ 15.314, relacionada basicamente a créditos extemporâneos de PIS/COFINS contabilizados no 3T18 (R\$ 10 MM) e redução de geração e compra de energia no período (R\$ 3 MM).

BAESA: Efeito positivo de R\$ 2.802, explicado principalmente pela redução na quantidade de energia comprada para revenda (R\$ 6.324), compensado parcialmente pela redução na receita devido à redução da tarifa de energia elétrica em virtude do cenário de GSF e PLD (R\$ 3.819).

ENERCAN: Efeito positivo de R\$ 3.617, basicamente relacionado ao reajuste de preço de venda da energia elétrica, aliado à redução dos indexadores que atualizam as dívidas e o Uso do Bem Público ("UBP").

CERAN: Efeito positivo de R\$ 1.974, explicado principalmente pela redução dos indexadores que atualizam as dívidas e UBP.

CHAPECOENSE: Efeito positivo de R\$ 3.925, explicado basicamente pela redução dos indexadores que atualizam as dívidas e UBP (R\$ 5.950), compensado parcialmente pelo ajuste contratual referente a Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH) realizado em julho de 2018 (R\$ 1.516).

TRANSMISSÃO MORRO AGUDO: Redução de R\$ 2.180, basicamente relacionado a operação e manutenção das linhas de transmissão.

TRANSMISSÃO MARACANAÚ, SUL I e SUL II: Efeito positivo explicado principalmente pela remuneração relacionada aos ativos de construção das linhas de transmissão e subestação.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 3º Trimestre de 2019 um lucro líquido de R\$ 282.991, que demonstra um aumento de R\$ 41.319 (17,1%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 3º Trimestre de 2019 foi de R\$ 356.141, um aumento em 3,3% quando comparado com o mesmo trimestre de 2018 que foi de R\$ 344.877.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Consolidado					
	3º Trimestre			9 meses		
	2019	2018	Variação	2019	2018	Variação
Receita operacional bruta	980.625	993.969	-1,3%	2.376.573	2.412.082	-1,5%
Fornecimento de energia elétrica	5.169	4.935	4,7%	16.588	16.242	2,1%
Suprimento de energia elétrica	937.669	953.546	-1,7%	2.285.924	2.328.968	-1,8%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	10.593	1.061	898,2%	11.230	1.317	752,8%
Outras receitas operacionais	27.195	34.427	-21,0%	62.831	65.556	-4,2%
Deduções da receita operacional	(68.639)	(81.767)	-16,1%	(174.670)	(177.806)	-1,8%
Receita operacional líquida	911.986	912.202	0,0%	2.201.903	2.234.276	-1,4%
Custo com energia elétrica	(136.883)	(139.181)	-1,7%	(308.759)	(6.959.171)	-95,6%
Energia comprada para revenda	(105.437)	(109.464)	-3,7%	(217.482)	(6.538.926)	-96,7%
Encargo de uso do sist transm distrib	(31.446)	(29.717)	5,8%	(91.277)	(81.122)	12,5%
Custos e despesas operacionais	(330.153)	(289.731)	14,0%	(931.180)	(862.453)	8,0%
Pessoal	(41.066)	(33.133)	23,9%	(111.202)	(101.576)	9,5%
Entidade de previdência privada	(473)	(388)	21,8%	(1.419)	(1.165)	21,8%
Material	(6.434)	(4.685)	37,3%	(15.879)	(22.750)	-30,2%
Serviço de terceiros	(57.425)	(47.675)	20,5%	(165.046)	(134.261)	22,9%
Depreciação/amortização	(149.034)	(141.415)	5,4%	(445.876)	(430.457)	3,6%
Amortização de intangível de concessão	(42.299)	(41.516)	1,9%	(126.895)	(124.688)	1,8%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(9.615)	(1.023)	840,3%	(10.205)	(1.269)	704,3%
Outros	(23.808)	(19.896)	19,7%	(54.657)	(46.287)	18,1%
Resultado do serviço	444.951	562.923	-21,0%	961.966	1.302.395	-26,1%
Resultado financeiro	(136.943)	(189.164)	-27,6%	(444.330)	(580.674)	-23,5%
Receitas financeiras	48.119	45.402	6,0%	155.141	137.032	13,2%
Despesas financeiras	(185.063)	(234.566)	-21,1%	(599.470)	(717.705)	-16,5%
Equivalência patrimonial	81.910	86.880	-5,7%	257.339	240.982	6,8%
Resultado antes dos tributos	389.916	381.004	2,3%	774.974	712.957	8,7%
Contribuição social	(11.620)	(21.908)	-47,0%	(48.324)	(54.532)	-11,4%
Imposto de renda	(26.356)	(49.210)	-46,4%	(120.686)	(130.858)	-7,8%
Resultado Líquido do Período	351.941	309.886	13,6%	605.965	527.566	14,9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	282.991	241.671	17,1%	580.135	493.477	17,6%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	68.950	68.213	1,1%	25.830	34.089	-24,2%
EBITDA	718.336	753.245	-4,6%	1.792.509	1.849.212	-3,1%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA					
Lucro Líquido	351.941	309.886	13,6%	605.965	527.566
Depreciação e amortização	191.333	182.931	4,6%	572.771	555.146
Amortização da mais valia de ativos	145	145	0,0%	435	435
Resultado Financeiro	136.943	189.164	-27,6%	444.330	580.674
Contribuição social	11.620	21.908	-47,0%	48.324	54.532
Imposto de renda	26.356	49.210	-46,4%	120.686	130.858
EBITDA	718.336	753.245	-4,6%	1.792.509	1.849.212

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Receita Bruta

A receita bruta do 3º Trimestre de 2019 foi de R\$ 980.625 demonstrando uma redução de R\$ 13.344 (1,3%), quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

Desconsiderando o montante da receita de construção da infraestrutura do 3º trimestre de 2019 R\$ 10.593 (R\$ 1.061 no mesmo período de 2018), que não afeta o resultado, devido ao custo correspondente no mesmo valor, a Receita Operacional Bruta seria de R\$ 970.032, apresentando uma redução de 2,3% R\$ 22.876 em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente por:

- Redução na receita da controlada CPFL Renováveis (R\$ 22.297), justificado principalmente por (i) diferença de preço da energia vendida no leilão de energia nova por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déicits (MCSD); e (ii) menor geração dos complexos eólicos.
- Aumento na receita da controladora (R\$ 13.697), justificado principalmente pelo reajuste dos contratos (R\$ 15.891).
- Redução na receita da controlada CERAN (R\$ 11.894), justificado principalmente pela redução na quantidade da energia vendida;

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 3º Trimestre de 2019 foi de R\$ 136.883 demonstrando uma redução de R\$ 2.298 (1,7%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018, justificado basicamente:

- Redução na controlada CPFL Renováveis (R\$ 2.953), explicado principalmente por: (i) menor GSF nos períodos (R\$ 4) e (ii) parcialmente compensado pelo reajuste de preço dos encargos de conexões e tarifas de uso e conexão do sistema de distribuição e transmissão (R\$ 1,3).
- Aumento na controlada CERAN (R\$ 1.393), explicado principalmente pelo aumento de custo com a compra de energia para revenda;
- Redução na controladora (R\$ 738), explicada principalmente pela redução de quantidade com compra de energia elétrica (R\$ 20.885), compensado parcialmente pelo ganho com o acordo de ressarcimento GSF (R\$ 20.038).

Despesas Operacionais

As despesas operacionais do 3º Trimestre de 2019 foram de R\$ 330.153 demonstrando um aumento de R\$ 40.423 (14%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018. Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado), os custos e despesas operacionais seriam de R\$ 320.539, apresentando aumento de 11% (R\$ 31.830), principalmente pelos seguintes efeitos:

Pessoal: Aumento de R\$ 7.932, principalmente em função do aumento na controlada CPFL Renováveis (R\$ 6.411) decorrente principalmente dos efeitos da movimentação de pessoal para integração com a CPFL Energia, aliado ao aumento na controladora (R\$ 1.259) devido à novas contratações.

Depreciação/Amortização: Aumento de R\$ 7.617, principalmente em função do aumento na controlada CPFL Renováveis (R\$ 5.281) devido à entrada em operação da PCH Boa Vista 2 em novembro de 2018 e ao efeito da unitização do complexo eólico Pedra Cheirosa, aliado ao aumento

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

na controlada CERAN (R\$ 3.166) devido à maior aproveitamento do crédito de PIS e COFINS após o recálculo da taxa da CFURH.

Material: Redução de R\$ 1.748, principalmente em função da redução na controlada CPFL Renováveis (R\$ 1.572) em função de substituição de materiais de O&M nos parques eólicos.

Serviços de terceiros: Aumento de R\$ 9.571, principalmente em função do aumento na controlada CPFL Renováveis (R\$ 7.301) devido ao reajuste dos contratos com fornecedores de O&M dos aerogeradores de complexos eólicos aliado ao aumento na controlada CERAN (R\$ 2.433) devido à maior aproveitamento do crédito de PIS e COFINS após o recálculo da taxa da CFURH.

Outros: Aumento de R\$ 3.941, em função do aumento na controlada CPFL Renováveis (R\$ 7.666), em função da baixa dos ativos imobilizados por substituição nos parques eólicos compensado parcialmente, pela redução da controlada CERAN (R\$ 3.679) devido à reclassificação de CFURH de outras despesas para deduções da receita.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 3º Trimestre de 2019 foi uma despesa líquida de R\$ 136.943 demonstrando um efeito positivo de R\$ 52.221 (27,6%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018, explicado basicamente por:

Receita Financeira: Aumento de R\$ 2.718 (6%):

- Aumento de R\$ 8.436 na controlada CPFL Renováveis, principalmente em função da atualização de valores a receber de liquidações na CCEE.
- Redução de R\$ 6.454 na controladora, principalmente em função: (i) Redução de atualização de recebíveis (R\$ 4.868), (ii) Redução nos ganhos com atualização de contratos de mútuos (R\$ 922) e (iii) Redução na atualização de tributos (R\$ 772).
- Aumento de R\$ 182 na controlada CERAN, principalmente em função de rendimentos com aplicações financeiras.

Despesa Financeira: Redução de R\$ 49.503 (21,1%), sendo basicamente:

- Redução de R\$ 18.417 na controladora devido (i) Efeito positivo apurado nos encargos de dívidas (R\$ 13.396), ocasionado principalmente em função da redução no volume da dívida, aliado a variação no CDI (4,67% no 3T19 ante 4,81% no 3T18), (ii) Efeito positivo apurado nas despesas com derivativos (R\$ 3.897) e (iii) Efeito positivo apurado na marcação a mercado dos derivativos vinculados (R\$ 1.152).
- Redução de R\$ 5.650 na controlada CERAN, principalmente pela redução dos encargos de debêntures e uso do bem público.
- Redução de R\$ 25.859 na controlada CPFL Renováveis devido principalmente pelo menor juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures devido à queda do CDI médio e da TJLP e pela redução nas despesas de dívidas de projetos, parcialmente compensado por despesa com atualização de liquidação financeira na CCEE (provisão do GSF).

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 3º Trimestre de 2019 foi positivo em R\$ 81.910 apresentando uma redução de R\$ 4.970 (5,7%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2018.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 3º Trimestre de 2019 um lucro líquido de R\$ 351.941, que demonstra um aumento de R\$ 42.055 quando comparado com o mesmo trimestre de 2018.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 3º Trimestre de 2019 foi de R\$ 718.336, sendo 4,6% menor que o apurado para o mesmo trimestre de 2018 que foi R\$ 753.245.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	235.754	81.913	1.335.403	999.832
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	89.770	98.427	407.856	365.642
Dividendo e juros sobre o capital próprio	11	139.015	172.184	98.318	98.747
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	5.128	7.588	81.492	50.965
Outros tributos a compensar	7	16.821	17.022	54.481	90.233
Derivativos	30	72.290	105.824	72.290	105.824
Ativo contratual	9	-	-	34.262	-
Outros ativos	10	15.601	25.352	109.033	170.479
Total do circulante		574.379	508.310	2.193.136	1.881.721
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	28.534	28.430	142.268	187.256
Mútuo entre coligadas, controladas e controladora		-	407.730	-	-
Depósitos judiciais	19	800	744	14.706	14.497
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	-	-	1.907	1.907
Outros tributos a compensar	7	-	-	6.338	6.343
Derivativos	30	26.231	19.174	26.231	19.174
Créditos fiscais diferidos	8	-	3.017	-	3.017
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	-	300.000	-	-
Outros ativos	10	1.027	1.693	619.318	809.984
Investimentos	11	3.827.080	3.471.079	973.882	980.362
Imobilizado	12	984.205	1.029.511	8.895.176	9.242.194
Ativo contratual	9	-	-	232.652	-
Intangível	13	89.722	97.163	2.639.579	2.765.181
Total do não circulante		4.957.599	5.358.540	13.552.057	14.029.915
Total do ativo		5.531.978	5.866.850	15.745.193	15.911.636

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
 (Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Circulante					
Fornecedores	14	4.609	6.880	144.647	89.540
Empréstimos e financiamentos	15	393.268	625.417	851.038	1.104.284
Debêntures	16	189.931	266.033	375.169	716.319
Entidade de previdência privada	17	1.917	1.350	1.917	1.350
Taxas regulamentares		22.631	20.504	23.351	22.074
Imposto de renda e contribuição social a recolher	18	61.728	8.859	118.912	74.557
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	18	7.056	6.069	34.691	30.935
Mútuos entre coligadas, controladas e controladora	28	-	-	417.502	-
Dividendo e juros sobre capital próprio		173.536	173.536	184.387	203.682
Obrigações estimadas com pessoal		3.496	1.967	15.414	11.466
Derivativos	30	774	5.644	774	5.644
Uso do bem público	20	-	-	6.189	11.570
Outras contas a pagar	21	3.668	3.901	389.450	340.360
Total do circulante		862.614	1.120.159	2.563.440	2.611.780
Não circulante					
Fornecedores	14	-	-	94.846	113.853
Empréstimos e financiamentos	15	139.533	276.169	3.131.498	3.576.268
Debêntures	16	1.454.144	1.605.376	3.430.133	3.369.771
Entidade de previdência privada	17	19.487	19.896	19.487	19.896
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	18	-	-	796	772
Débitos fiscais diferidos	8	187.856	206.030	1.044.840	1.105.918
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	280	12.124	25.172	38.315
Uso do bem público	20	-	-	96.442	89.965
Outras contas a pagar	21	499	1.630	188.458	170.491
Total do não circulante		1.801.798	2.121.225	8.031.673	8.485.249
Patrimônio líquido	22				
Capital social		1.043.922	1.043.922	1.043.922	1.043.922
Reserva de capital		165.636	240.934	165.636	240.934
Reserva de lucros		993.747	993.747	993.747	993.747
Resultado abrangente acumulado		327.486	346.863	327.486	346.863
Lucros acumulados		336.776	-	336.776	-
		2.867.566	2.625.465	2.867.566	2.625.465
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	11	-	-	2.282.513	2.189.141
Total do patrimônio líquido		2.867.566	2.625.465	5.150.079	4.814.607
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.531.978	5.866.850	15.745.193	15.911.636

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
	2019		2018 ⁽¹⁾		2019		2018 ⁽¹⁾	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receita operacional líquida	204.244	573.774	191.480	540.316	911.986	2.201.903	912.202	2.234.276
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica	(8.962)	(36.598)	(9.699)	(12.262)	(136.883)	(308.759)	(139.181)	(319.173)
Custo com operação	(20.955)	(61.857)	(21.061)	(60.506)	(223.094)	(650.767)	(195.794)	(602.238)
Depreciação e amortização	(15.892)	(47.717)	(16.672)	(48.350)	(146.482)	(439.004)	(134.472)	(418.829)
Outros custos com operação	(5.063)	(14.140)	(4.389)	(12.156)	(76.612)	(211.763)	(61.322)	(183.409)
Custo com serviço prestado a terceiros	-	-	-	-	(9.615)	(10.205)	(1.023)	(1.269)
Lucro operacional bruto	174.327	475.319	160.720	467.548	542.394	1.232.172	576.204	1.311.596
Despesas operacionais								
Despesas com vendas	(470)	(1.103)	(1.067)	(3.714)	(446)	(1.088)	(1.076)	(3.731)
Depreciação e amortização	(9)	(19)	(4)	(11)	(9)	(19)	(4)	(11)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1)	(14)	(10)	(313)	11	-	(18)	(329)
Outras despesas com vendas	(460)	(1.070)	(1.053)	(3.390)	(449)	(1.069)	(1.054)	(3.391)
Despesas gerais e administrativas	(6.946)	(18.698)	(5.582)	(16.676)	(45.346)	(131.610)	(49.517)	(135.461)
Depreciação e amortização	(262)	(832)	(317)	(961)	(2.543)	(6.851)	(6.940)	(11.619)
Outras despesas gerais e administrativas	(6.684)	(17.866)	(5.265)	(15.715)	(42.803)	(124.759)	(42.577)	(123.842)
Outras despesas operacionais	(2.511)	(7.559)	(2.493)	(7.476)	(51.653)	(137.510)	(42.325)	(119.757)
Amortização de intangível da concessão	(2.492)	(7.475)	(2.492)	(7.475)	(42.298)	(126.895)	(41.516)	(124.689)
Outras despesas operacionais	(19)	(84)	(1)	(1)	(9.355)	(10.615)	(809)	4.932
Resultado do serviço	164.399	447.959	151.578	439.682	444.950	961.965	483.288	1.052.648
Resultado de participações societárias	172.943	326.430	173.670	314.323	81.910	257.339	86.880	240.982
Resultado financeiro	26							
Receitas financeiras	9.677	28.822	16.131	48.267	48.119	155.141	45.402	137.032
Despesas financeiras	(45.936)	(130.293)	(64.353)	(215.667)	(185.063)	(599.470)	(234.566)	(717.705)
	(36.259)	(101.471)	(48.222)	(167.400)	(136.944)	(444.329)	(189.164)	(580.673)
Lucro antes dos tributos	301.083	672.919	277.026	586.605	389.916	774.974	381.004	712.956
Contribuição social	(4.776)	(24.499)	(9.354)	(24.603)	(11.620)	(48.324)	(21.908)	(54.532)
Imposto de renda	(13.316)	(68.285)	(26.000)	(68.525)	(26.356)	(120.686)	(49.210)	(130.858)
	(18.092)	(92.783)	(35.354)	(93.128)	(37.976)	(169.010)	(71.118)	(185.390)
Lucro líquido do período	282.991	580.135	241.672	493.477	351.941	605.965	309.886	527.566
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	-	282.991	580.135	241.672	493.477
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	68.950	25.829	68.213	34.089
Lucro líquido básico por lote de mil ações - R\$	1,38	2,82	1,18	2,40	-	-	-	-
Lucro líquido diluído por lote de mil ações - R\$	1,36	2,81	1,18	2,39	-	-	-	-

(1) Veja nota explicativa 2.8

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações dos Resultados Abrangentes para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	3º Trimestre	9 meses						
Lucro líquido do período	282.991	580.135	241.672	493.477	351.941	605.965	309.886	527.566
Outros resultados abrangentes								
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado:								
- Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	(189)	(1.423)	559	(4.010)	(189)	(1.423)	559	(4.010)
Resultado abrangente do período	282.803	578.712	242.231	489.467	351.752	604.542	310.445	523.556
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	282.802	578.713	242.232	489.468	282.802	578.713	242.232	489.468
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	68.950	25.829	68.213	34.089	68.950	25.829	68.213	34.089

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de setembro de 2019
 (Em milhares de Reais)

	Resultado abrangente acumulado						Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucro	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.043.922	240.934	993.747	366.094	(21.699)	2.468	-	2.625.465	2.189.141	4.814.607
Resultado abrangente total										
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	580.135	580.135	25.829	605.965
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	(1.423)	-	(1.423)	-	(1.423)
Mutações internas do patrimônio líquido										
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	(26.994)	-	-	26.994	-	-	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	9.178	-	-	(9.178)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	(138)	-	-	138	-	-	-
Transações de capital com os acionistas										
Dividendos Intermediário	-	-	-	-	-	-	(186.000)	(186.000)	-	(186.000)
Juros sobre o capital próprio Intermediário	-	-	-	-	-	-	(75.314)	(75.314)	-	(75.314)
Dividendos distribuído a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.878)	(7.878)
Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	-	(75.298)	-	-	-	-	-	(75.298)	75.298	-
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	122	122
Saldos em 30 de setembro de 2019	1.043.922	165.636	993.747	348.139	(21.699)	1.046	336.776	2.867.566	2.282.513	5.150.079

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de setembro de 2018
 (Em milhares de Reais)

	Resultado abrangente acumulado							Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros	Dividendo	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Risco de crédito na marcação a mercado				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.043.922	239.691	601.365	98.511	391.163	(20.537)	-	-	2.354.115	2.144.109	4.498.225
Resultado abrangente total											
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	493.477	493.477	34.089	527.566
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	3.516	(7.526)	(4.010)	-	(4.010)
Mutações internas do patrimônio líquido											
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(27.030)	-	-	27.030	-	-	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	9.190	-	-	(9.190)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	-	(1.523)	-	-	1.523	-	-	-
Outras movimentações	-	6	(200.000)	-	-	-	-	200.000	6	-	6
Transações de capital com os acionistas											
Juros sobre o capital próprio adicional proposto - JCP	-	-	-	(98.511)	-	-	-	-	(98.511)	-	(98.511)
Declaração de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(200.000)	(200.000)	-	(200.000)
Dividendo distribuído a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.137)	(46.137)
Redução de capital de minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	26
Saldos em 30 de setembro de 2018	1.043.922	239.696	401.365	-	371.800	(20.537)	3.516	505.313	2.545.075	2.132.087	4.677.162

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Geração Energia S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
para os períodos findos em 30 de Setembro 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Lucro antes dos tributos	672.919	586.605	774.974	712.956
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	56.043	56.797	572.770	555.148
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.152	2.382	1.051	3.086
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14	313	-	329
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	105.550	198.841	471.990	600.890
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	1.419	1.165	1.419	1.165
Equivalência patrimonial	(326.430)	(314.323)	(257.339)	(240.982)
Reversão de provisão para perda de valor recuperável de ativos	-	-	-	(5.837)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	26	1	10.100	1.170
Outros	-	-	(10)	(75)
	510.693	531.781	1.574.955	1.627.850
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	8.539	11.586	2.774	(47.235)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	296.989	297.275	264.248	238.785
Tributos a compensar	6.306	(4.029)	18.748	(33.877)
Depósitos judiciais	(30)	(134)	156	(420)
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	-	(8.412)
Outros ativos operacionais	12.024	(22.111)	(13.784)	47.253
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(2.271)	(10.738)	36.100	(110.290)
Outros tributos e contribuições sociais	(10.310)	(1.759)	(27.794)	(11.085)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(1.260)	(737)	(1.261)	(738)
Taxas regulamentares	2.128	2.155	1.277	3.274
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(13.487)	(153)	(14.776)	(1.059)
Adiantamentos de clientes	-	(7)	-	141.831
Outros passivos operacionais	165	(834)	37.306	(6.311)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	809.486	802.295	1.877.950	1.839.565
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(97.797)	(159.969)	(366.877)	(575.979)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(54.339)	(27.508)	(165.174)	(148.841)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	657.350	614.818	1.345.899	1.114.745
Atividades de investimentos				
Aumento de capital em investidas	(3.882)	-	-	-
Aquisições de imobilizado	(4.243)	(2.768)	(95.180)	(169.876)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - aplicações	-	-	(307.484)	(450.647)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - resgates	-	-	346.321	556.077
Adições de ativo contratual em curso	-	-	(11.203)	-
Adições de Intangível	(686)	(771)	(6.010)	(9.276)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(64.809)	-	-	-
Mútuos concedidos a controladas e coligadas	-	(445.098)	-	-
Recebimento de mútuos com controladas e coligadas	423.599	151.657	416.776	100.959
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	349.979	(296.979)	343.220	27.237
Atividades de financiamentos				
Aumento de capital por acionistas não controladores	-	-	-	30
Captação de empréstimos e debêntures	13.500	1.782.781	850.269	2.100.114
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(685.787)	(2.038.485)	(1.995.371)	(2.981.686)
Liquidação de operações com derivativos	68.817	29.764	68.817	29.764
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	12	-
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(250.017)	(298.511)	(277.274)	(332.742)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(853.487)	(524.451)	(1.353.546)	(1.184.520)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	153.842	(206.612)	335.572	(42.539)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	81.913	435.567	999.832	1.430.946
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	235.754	228.955	1.335.403	1.388.407

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	9 meses 2019	9 meses 2018	9 meses 2019	9 meses 2018
1 - Receita	638.794	601.837	2.518.428	2.607.670
1.1 Receita de venda de energia e serviços	635.111	598.610	2.365.344	2.410.766
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	3.698	3.539	141.854	195.915
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	11.230	1.317
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14)	(313)	-	(329)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(54.339)	(26.318)	(700.944)	(727.159)
2.1 Custo com energia elétrica	(40.328)	(13.516)	(322.666)	(343.828)
2.2 Material	(3.213)	(2.633)	(67.825)	(86.097)
2.3 Serviços de terceiros	(9.115)	(8.550)	(266.626)	(267.247)
2.4 Outros	(1.682)	(1.618)	(43.826)	(29.987)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	584.456	575.519	1.817.485	1.880.511
4 - Retenções	(56.043)	(56.797)	(575.836)	(560.423)
4.1 Depreciação e amortização	(48.568)	(49.322)	(448.940)	(435.733)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(7.475)	(7.475)	(126.896)	(124.690)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	528.413	518.723	1.241.648	1.320.088
6 - Valor adicionado recebido em transferência	356.657	364.924	416.451	383.969
6.1 Receitas financeiras	30.228	50.601	159.112	142.987
6.2 Equivalência patrimonial	326.430	314.323	257.339	240.982
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	885.070	883.647	1.658.099	1.704.057
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	19.419	18.688	95.758	86.705
8.1.1 Remuneração direta	11.844	11.228	68.166	62.118
8.1.2 Benefícios	6.611	6.606	20.811	18.817
8.1.3 F.G.T.S	964	855	6.782	5.771
8.2 Impostos, taxas e contribuições	154.963	155.528	337.566	353.005
8.2.1 Federais	154.619	155.203	336.682	351.050
8.2.2 Estaduais	20	25	530	1.625
8.2.3 Municipais	324	300	354	330
8.3 Remuneração de capital de terceiros	130.553	215.954	618.811	736.781
8.3.1 Juros	130.199	215.607	598.982	714.551
8.3.2 Aluguéis	353	347	19.829	22.230
8.3.0 Outros	-	-	-	-
8.4 Remuneração de capital próprio	580.135	493.477	605.965	527.566
8.4.1 Juros sobre capital próprio (incluindo adicional proposto)	186.000	-	186.000	-
8.4.2 Dividendos (incluindo adicional proposto)	75.314	-	75.314	-
8.4.3 Lucros retidos	318.822	493.477	344.651	527.566
	885.070	883.647	1.658.099	1.704.056

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Geração de Energia S.A. (“CPFL Geração” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, que atua no negócio de geração de energia como concessionária de serviço público e com participação no capital social de outras Companhias. A Companhia detém a concessão para exploração da usina hidrelétrica Cariobinha e a usina termelétrica de Carioba, com potência total instalada de 1,3 MW e 36 MW, respectivamente. Estes empreendimentos, encontram-se desativados enquanto aguardam posicionamento do Ministério de Minas e Energia sobre o encerramento antecipado de sua concessão. A partir de 30 de setembro de 2015, passou a deter as concessões das Usinas Hidrelétricas (“UHEs”) Macaco Branco e Rio do Peixe – Casa de Força I e II, com potência total instalada de 2,4 MW e 18,1 MW, respectivamente, todas localizadas no Estado de São Paulo. Essas usinas operam em regime de cotas, nos termos da Lei nº 12.783/2013, com receitas anuais de geração definidas por Resolução Homologatória da ANEEL. A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 – Km 2,5, CEP 13088-900 – Parque São Quirino em Campinas, Estado de São Paulo.

A concessão da CPFL Geração se encerra em 2042, prazo final das concessões de Macaco Branco e Rio do Peixe, não podendo ser prorrogadas. Possui ainda parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento hidrelétrico pertencem à Furnas Centrais Elétricas S.A. (“FURNAS”). Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas, ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 637,5 MW médios (328,6 MW médios).

A Companhia possui participações nas seguintes sociedades (informações sobre capacidade de produção de energia e dados correlatos não são auditados pelos auditores independentes):

Empresas consolidadas - Controladas**CERAN - Companhia Energética Rio das Antas (“CERAN”)**

A Companhia detém e controla com participação de 65%, a CERAN que é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração dos aproveitamentos hidrelétricos de Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, cuja potência instalada prevista, conforme contrato de concessão é de 360 MW. O início da operação da Usina Hidrelétrica (“UHE”) Monte Claro foi em dezembro de 2004, da UHE Castro Alves em março de 2008 e da UHE 14 de Julho em dezembro de 2008. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis”)

A Companhia detém e controla com participação de 53,18%, a CPFL Renováveis que é uma sociedade por ações de capital aberto, que possui operação nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2019, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 108 empreendimentos de 2.459,5 MW de capacidade instalada (2.132,7 MW em operação), sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 42 pequenas centrais hidrelétricas - PCHs (481,9 MW) com 40 PCHs em operação (453,1 MW) e 2 PCHs em construção/desenvolvimento (28,8 MW);
- Geração de energia eólica: 57 empreendimentos (1.606,5 MW) com 45 em operação (1.308,5 MW) e 12 em construção/desenvolvimento (298,0 MW);

Notas Explicativas



- Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW);
- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW).

CPFL Transmissão Piracicaba S.A. (“CPFL Piracicaba”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Piracicaba é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em 2012, pela CPFL Geração, para operar na concessão vencida no Leilão de Transmissão ANEEL 007/2012, para a construção e operação de uma subestação de 440 KV, localizada no município de Piracicaba, no Estado de São Paulo, além de uma linha de transmissão de aproximadamente 6,5 km de extensão que foi transferida para a CTEEP conforme previsto no edital do Leilão.

CPFL Transmissão Morro Agudo S.A. (“CPFL Morro Agudo”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Morro Agudo é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em janeiro de 2015 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão, objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 007/2014, estando em construção uma subestação de 500/138 KV, localizada no município de Morro Agudo, no Estado de São Paulo, bem como uma linha de transmissão de aproximadamente 1 km de extensão, que será transferida para a Ribeirão Preto Transmissão de Energia S.A. – RPTE, conforme previsto no edital do Leilão. O serviço de transmissão da rede básica, iniciou suas operações em 02 de julho de 2017.

CPFL Transmissão Maracanaú S.A. (“CPFL Maracanaú”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Maracanaú é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em julho de 2018 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão, objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 002/2018, uma subestação de 230/69 KV, localizada no município de Maracanaú, no Estado do Ceará, além de um trecho de linha de transmissão de aproximadamente 2 km de extensão.

CPFL Transmissão Sul I S.A. (“CPFL Sul I”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Sul I é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em março de 2019 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão relacionadas ao Lote 05 do Leilão de Transmissão ANEEL 004/2018, constituído por um novo pátio de 230kV na SE Itá, com três bancos de transformadores 525/230 kV e duas linhas de transmissão em circuito duplo 230 kV a partir dessa subestação, sendo a primeira para a SE Pinhalzinho 2 com 105 km de extensão, e a segunda para a SE Xanxerê com 55 km.

CPFL Transmissão Sul II S.A. (“CPFL Sul II”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Sul II é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em março de 2019 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão relacionadas ao Lote 11 do Leilão de Transmissão ANEEL 004/2018, quais sejam, a implantação da SE Porto Alegre 1 230/ 69 /13,8 kV, da SE Vila Maria 230 / 138 / 13,8 kV fruto do seccionamento da linha de transmissão 230 kV Passo Fundo - Nova Prata, a implantação da SE Osório 3 230 kV a partir do seccionamento da linha de transmissão 230kV Lagoa dos Barros – Osório 2, e ainda a implantação de outros três trechos de linha 230 kV em circuito simples, sendo o primeiro com aproximadamente 66 km, o segundo (subterrâneo) com aproximadamente 3,4 km e o terceiro (subterrâneo) com aproximadamente 4 km.

Empreendimentos controlados em conjunto

BAESA - Energética Barra Grande S.A. (“BAESA”)

Controlado em conjunto com participação de 25,01%, a BAESA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento hidrelétrico Barra Grande, localizado no Rio Pelotas, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 690 MW. As três unidades geradoras, com capacidade de 230 MW cada, entraram em operação

Notas Explicativas



comercial em novembro de 2005, fevereiro e maio de 2006. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")

Controlado em conjunto com participação de 48,72%, a ENERCAN é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração do aproveitamento Hidrelétrico de Campos Novos, localizado no Rio Canoas, no Estado de Santa Catarina, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 880 MW. O início da operação comercial ocorreu em 2007, sendo que 2 turbinas entraram em operação em fevereiro e a terceira e última turbina em maio do mesmo ano. A concessão se encerra em 2035, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")

Controlado em conjunto com participação de 53,34% a partir de 01 de fevereiro de 2015, a EPASA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo desenvolver, implementar, operar e explorar 2 (duas) Usinas Termoelétricas ("UTE"), denominadas "UTE Termoparaíba" e "UTE Termonordeste", ambas movidas a óleo combustível, cuja potência instalada é de 170,8 MW cada, que entraram em operação respectivamente em 24 de dezembro de 2010 e 13 de janeiro de 2011. As referidas usinas receberam autorização por 35 anos para serem exploradas por meio de regime de produção independente de energia elétrica.

As UTEs Termonordeste e Termoparaíba tiveram 100% de sua energia vendida no Leilão 002/2007-ANEEL, por um período de 15 anos a partir de janeiro de 2010, por meio de contratos por Disponibilidade de Energia Elétrica. Assim, quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) emite um comando de despacho, este custo da energia gerada é pago pelas Distribuidoras compradoras no leilão, pagando-se pelo preço do Custo Variável Unitário ("CVU") declarado pela energia gerada. Assim, há 2 tipos de Receita nas UTEs:

- Receita fixa: que é representada pela remuneração anual de cada UTE, conforme negociado no leilão, que reflete a receita de disponibilidade da UTE.
- Receita variável: refere-se à receita da energia gerada pelas UTEs e valorada ao CVU, que é o valor do custo variável para cada MW/h gerado pelas UTEs, expresso em R\$/MWh. O CVU compõe-se de duas parcelas: a primeira vinculada ao custo do combustível, e a segunda vinculada aos demais custos variáveis.

Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")

Controlado em conjunto com participação de 51%, a Chapecoense é uma sociedade por ações de capital fechado que detém a participação integral na Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó"), sendo também uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó, localizado no Rio Uruguai na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada é de 855 MW. Em 2010, entraram em operação 3 (três) unidades geradoras com potência instalada de 213,75 MW cada, cujas datas foram 14 de outubro, 23 de novembro, 30 de dezembro, sendo que a quarta e última unidade entrou em operação em 12 de março de 2011. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Capital Circulante Líquido Negativo

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia apresentou nas demonstrações financeiras individuais e no consolidado o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 288.325 e R\$ 370.305, respectivamente.

A Companhia tempestivamente monitora o capital circulante líquido e, sua geração de caixa, bem como as projeções de lucros, suportam e viabilizam o plano de redução deste capital circulante líquido.

Notas Explicativas



(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, exceto pelo CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações com arrendamento mercantil e ICPC 22 / IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro que conforme descrito na nota 3.15 daquelas demonstrações financeiras não tem impacto materiais, e devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 4 de novembro de 2019.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 30 de Instrumentos Financeiros.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 - Consumidores, concessionárias e permissionárias (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 8 – Créditos e débitos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 9 – Ativo contratual (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 10 – Outros ativos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);

Notas Explicativas



- Nota 12 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 13 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 17 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos); e
- Nota 19 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos).

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de geração e transmissão de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”) e (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”).

2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, as demais entidades são consolidadas de forma integral. Apesar de deter mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos, uma vez que a análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, e para os trimestres e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros, detida nas controladas CERAN e CPFL Renováveis.

2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

2.8 Nova apresentação das demonstrações financeiras de 2018 – abertura de linhas

A partir de 2019, com o objetivo de realizar melhorias na forma de apresentação das informações contábeis para monitoramento dos resultados pela Administração da Companhia, através de uma melhor análise das contas de custos e despesas, a Companhia passou a efetuar abertura das linhas de depreciação, amortização e provisão para créditos de liquidação duvidosa nas demonstrações dos resultados.

Notas Explicativas



Para fins de comparabilidade, estas mudanças foram aplicadas retrospectivamente conforme CPC 23/IAS 8, e, portanto, a Companhia está rerepresentando as informações contábeis intermediárias de 2018 com a mesma abertura. Não houve alterações entre as naturezas de custos e despesas.

A tabela a seguir resume os impactos nas informações contábeis intermediárias da Companhia:

3º trimestre de 2018:

	Controladora			Consolidado		
	3º Trimestre 2018			3º Trimestre 2018		
	Originalmente Publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação	Originalmente Publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação
Receita operacional líquida	191.480	-	191.480	912.202	-	912.202
Custo com serviço						
Custo com energia elétrica	(9.699)	-	(9.699)	(139.181)	-	(139.181)
Custo com operação	(21.061)	-	(21.061)	(195.794)	-	(195.794)
Depreciação e amortização	-	(16.672)	(16.672)	-	(134.472)	(134.472)
Outros custos com operação	-	(4.389)	(4.389)	-	(61.322)	(61.322)
Custo com serviço prestado a terceiros	-	-	-	(1.023)	-	(1.023)
Lucro operacional bruto	160.720	-	160.720	576.204	-	576.204
Despesas operacionais						
Despesas com vendas	(1.067)		(1.067)	(1.076)		(1.076)
Depreciação e amortização	-	(4)	(4)	-	(4)	(4)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(10)	(10)	-	(18)	(18)
Outras despesas com vendas	-	(1.053)	(1.053)	-	(1.054)	(1.054)
Despesas gerais e administrativas	(5.582)		(5.582)	(49.517)		(49.517)
Depreciação e amortização	-	(317)	(317)	-	(6.940)	(6.940)
Outras despesas gerais e administrativas	-	(5.265)	(5.265)	-	(42.577)	(42.577)
Outras despesas operacionais	(2.493)		(2.493)	(42.325)		(42.325)
Amortização de intangível da concessão	-	(2.492)	(2.492)	-	(41.516)	(41.516)
Outras despesas operacionais	-	(1)	(1)	-	(809)	(809)
Resultado do serviço	151.578	-	151.578	483.288	-	483.288
Resultado de participações societárias	173.670		173.670	86.880		86.880
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	16.131	-	16.131	45.402	-	45.402
Despesas financeiras	(64.353)	-	(64.353)	(234.566)	-	(234.566)
	(48.222)	-	(48.222)	(189.164)	-	(189.164)
Lucro antes dos tributos	277.026		277.026	381.004		381.004
Contribuição social	(9.354)	-	(9.354)	(21.908)	-	(21.908)
Imposto de renda	(26.000)	-	(26.000)	(49.210)	-	(49.210)
	(35.354)	-	(35.354)	(71.118)	-	(71.118)
Lucro líquido do período	241.672	-	241.672	309.886	-	309.886
Lucro líquido atribuído aos acionistas	-	-	-	241.672	-	241.672
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	68.213	-	68.213
Lucro líquido básico por lote de mil ações ordinárias - R\$	1,18		1,18	-		-
Lucro líquido diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$	1,18		1,18	-		-

Notas Explicativas



9 meses de 2018:

	Controladora			Consolidado		
	9 meses 2018			9 meses 2018		
	Originalmente Publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação	Originalmente Publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação
Receita operacional líquida	540.316	-	540.316	2.234.276	-	2.234.276
Custo com serviço						
Custo com energia elétrica	(12.262)	-	(12.262)	(319.173)	-	(319.173)
Custo com operação	(60.506)	-	(60.506)	(602.238)	-	(602.238)
Depreciação e amortização	-	(48.350)	(48.350)	-	(418.829)	(418.829)
Outros custos com operação	-	(12.156)	(12.156)	-	(183.409)	(183.409)
Custo com serviço prestado a terceiros	-	-	-	(1.269)	-	(1.269)
Lucro operacional bruto	467.547	-	467.548	1.311.596	-	1.311.596
Despesas operacionais						
Despesas com vendas	(3.714)		(3.714)	(3.731)		(3.731)
Depreciação e amortização	-	(11)	(11)	-	(11)	(11)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(313)	(313)	-	(329)	(329)
Outras despesas com vendas	-	(3.390)	(3.390)	-	(3.391)	(3.391)
Despesas gerais e administrativas	(16.676)		(16.676)	(135.461)		(135.461)
Depreciação e amortização	-	(961)	(961)	-	(11.619)	(11.619)
Outras despesas gerais e administrativas	-	(15.715)	(15.715)	-	(123.821)	(123.821)
Outras despesas operacionais	(7.476)		(7.476)	(119.757)		(119.757)
Amortização de intangível da concessão	-	(7.475)	(7.475)	-	(124.689)	(124.689)
Outras despesas operacionais	-	(1)	(1)	-	4.932	4.932
Resultado do serviço	439.682	-	439.682	1.052.648	-	1.052.648
Resultado de participações societárias	314.323		314.323	240.982		240.982
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	48.267	-	48.267	137.032	-	137.032
Despesas financeiras	(215.667)	-	(215.667)	(717.705)	-	(717.705)
	(167.399)	-	(167.399)	(580.674)	-	(580.673)
Lucro antes dos tributos	586.605		586.605	712.956		712.956
Contribuição social	(24.603)	-	(24.603)	(54.532)	-	(54.532)
Imposto de renda	(68.525)	-	(68.525)	(130.858)	-	(130.858)
	(93.128)	-	(93.128)	(185.390)	-	(185.390)
Lucro líquido do período	493.477	-	493.477	527.566	-	527.565
Lucro líquido atribuído aos acionistas	-	-	-	493.477	-	493.477
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	34.089	-	34.089
Lucro líquido básico por lote de mil ações ordinárias - R\$	2,40		2,40	-		-
Lucro líquido diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$	2,39		2,39	-		-

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Exceto para as alterações divulgadas abaixo as informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.16 divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Os reflexos das mudanças nas políticas contábeis também são esperados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Natureza e efeito das mudanças decorrentes da aplicação das normas novas e revisadas

Notas Explicativas



A Companhia adotou inicialmente o CPC 06(R2) / IFRS 16 e o ICPC 22 / IFRIC 23 a partir de 1 de janeiro de 2019. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2019, contudo sem efeito material nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

Com relação ao ICPC 22 / IFRIC 23, a Companhia aplicou a interpretação e informa que não houve impacto material na adoção da mesma.

O CPC 06(R2) / IFRS 16 estabelece, na visão do arrendatário, uma nova forma de registro contábil para os arrendamentos atualmente classificados como arrendamentos operacionais, cujo registro contábil passa a ser realizado de forma similar aos arrendamentos classificados como financeiros. O CPC 06(R2) / IFRS 16 estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos, a partir das perspectivas de arrendador e arrendatário. Através das mudanças advindas do CPC 06(R2) / IFRS 16, esse pronunciamento eliminou a classificação como tanto arrendamento operacional, quanto financeiro, estabelecendo um único modelo de contabilização para arrendatário, em que todos os arrendamentos resultam no reconhecimento de um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento.

Com a adoção do CPC 06(R2) / IFRS 16, os pagamentos de arrendamentos operacionais não são debitados ao resultado operacional pelo regime de competência. Em vez disso, a depreciação do direito de uso de um ativo arrendado, bem como as despesas financeiras e os ganhos ou perdas cambiais sobre o passivo de arrendamento, afetam o resultado. No que diz respeito aos arrendadores, praticamente mantém os requerimentos do IAS 17, incluindo apenas alguns aspectos adicionais de divulgação.

A Companhia aplicou a isenção de arrendamento de curto prazo e reconhece os pagamentos associados a tais arrendamentos como despesas ao longo dos prazos contratuais.

De acordo com as disposições de transição estabelecidas no CPC 06(R2) / IFRS 16, a Companhia aplicou esta norma retrospectivamente com o efeito cumulativo de sua aplicação inicial reconhecida em 1º de janeiro de 2019, sem reapresentação da informação do período anterior, sendo escolhidos os seguintes expedientes práticos: arrendamentos de curto prazo (contratos com duração máxima de 12 meses) e itens de baixo valor (valor justo do ativo identificado arrendado seja inferior a US\$ 5 mil). A contabilidade do arrendador permaneceu semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento se o mesmo transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo, em troca de uma contraprestação. A Companhia e suas controladas avaliaram o pronunciamento, principalmente, para os contratos de arrendamento de terrenos das usinas eólicas das controladas indiretas da CPFL Renováveis, por apresentarem valores relevantes e por serem de longo prazo. Pelo fato de a maioria desses apresentarem remuneração variável ao arrendador com base na energia gerada por cada complexo, a IFRS 16 não permite que seja reconhecido o passivo de arrendamento e, por consequência, o direito de exploração relacionados a esses contratos. Para os demais contratos, por serem considerados de baixo valor, a adoção da IFRS 16 não causou impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas. Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia avaliou a norma e concluiu que não houve impacto material na adoção da mesma.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

A Companhia determinou o valor justo como o preço que seria recebido para a venda do ativo ou para a transferência do passivo que ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração.

- Imobilizado, intangível e ativo contratual

O valor justo dos itens do ativo imobilizado, do intangível e do ativo contratual é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

Notas Explicativas



Notas Explicativas**- Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 30), e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Saldos bancários	657	314	65.160	60.225
Aplicações financeiras	235.097	81.599	1.270.243	939.606
Título de crédito privado (a)	235.097	81.599	581.223	134.241
Fundos de investimento (b)	-	-	689.020	805.366
Total	235.754	81.913	1.335.403	999.832

- a) No consolidado, corresponde a operações de curto prazo em: (i) CDB's no montante de R\$ 575.866 (R\$ 128.122 em 31 de dezembro de 2018), (ii) operações compromissadas em debêntures no montante de R\$ 5.358 (R\$ 6.119 em 31 de dezembro de 2018) realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 98,76% do CDI.
- b) Representa valores aplicados em fundos com alta liquidez e remuneração equivalente na média de 93,26% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Circulante				
Operações realizadas na CCEE (a)	729	778	104.782	66.183
Concessionárias e permissionárias (b)	89.112	97.760	303.186	299.728
Outros	360	312	335	182
	90.201	98.850	408.303	366.093
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(431)	(422)	(446)	(451)
Total	89.770	98.427	407.856	365.642
Não circulante				
Operações realizadas na CCEE (a)	28.534	28.430	142.268	187.256
Total	28.534	28.430	142.268	187.256

Notas Explicativas



a) Operações realizadas na CCEE

Os valores referem-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica. Os valores de longo prazo compreendem, principalmente, saldos em aberto consequentes da situação temporária da CCEE em função de liminares judiciais de geradoras, devido ao cenário hidrológico e seus impactos financeiros para as contratações no mercado livre. Na CPFL Renováveis o montante do circulante é de R\$ 102.829 e o montante do não circulante é R\$ 113.734.

b) Concessionárias e Permissionárias

No ativo circulante o saldo consolidado está composto:

- R\$ 70.851 (R\$ 79.816 em 31 de dezembro de 2018) referente principalmente ao saldo a receber da quota parte da Companhia da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, que está sendo integralmente comercializada com FURNAS;
- R\$ 18.261 (R\$ 17.944 em 31 de dezembro de 2018) referente à energia produzida pela BAESA e comercializada pela Companhia por meio de contrato bilateral junto à Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista") e Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga").
- R\$ 715 (R\$ 508 em 31 de dezembro de 2018) referente à Transmissão de energia elétrica e Uso de rede elétrica;
- R\$ 35.095 (R\$ 34.346 em 31 de dezembro de 2018) decorrente da energia produzida pela CERAN que é comercializada essencialmente com a CPFL Paulista, a CPFL Piratininga e a CPFL Brasil; e
- R\$ 178.264 (R\$ 167.114 em 31 de dezembro de 2018) referente a energia produzida pela controlada CPFL Renováveis que basicamente é comercializada como PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica, junto à Eletrobrás e mercado livre.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD")

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perda esperada, utilizando a abordagem simplificada de reconhecimento, baseada em histórico e probabilidade futura de inadimplência.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado		
	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros ativos (nota 10)	Total
Saldo em 31/12/2018	(451)	(326)	(777)
Baixa de contas a receber provisionadas	5	-	5
Saldo em 30/09/2019	(446)	(326)	(772)

Notas Explicativas

**(7) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Circulante				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	-	274	560
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	-	726	2.265
Imposto de renda e contribuição social a compensar	5.128	7.588	80.492	48.140
Imposto de renda e contribuição social a compensar	5.128	7.588	81.492	50.965
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	13.695	13.037	30.032	59.651
ICMS a compensar	-	-	3.573	4.861
Programa de integração social - PIS	557	709	3.966	4.502
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	2.569	3.273	16.552	21.016
Outros	-	3	357	202
Outros tributos a compensar	16.821	17.022	54.481	90.233
Total Circulante	21.949	24.610	135.972	141.198
Não circulante				
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	1.907	1.907
Imposto de renda a compensar	-	-	1.907	1.907
ICMS a compensar	-	-	2.808	2.813
Outros	-	-	3.530	3.530
Outros tributos a compensar	-	-	6.338	6.343
Total não circulante	-	-	8.245	8.250

Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar - No consolidado em 30 de setembro de 2019, inclui-se o montante de R\$ 74.118 (R\$ 44.055 em 31 de dezembro de 2018) da controlada CPFL Renováveis, referente a antecipações ocorridas no ano, créditos tributários gerados por pagamentos efetuados a maior de acordo com o regime de lucro real e saldo negativo de exercícios anteriores.

Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF - No consolidado em 30 de setembro de 2019, inclui-se o montante de R\$ 15.469 (R\$ 44.450 em 31 de dezembro de 2018) da controlada CPFL Renováveis, referente a retenções sobre aplicações financeiras, que conforme expectativa da Administração será compensado com recolhimento de imposto de renda.

PIS/COFINS - No circulante consolidado em 30 de setembro de 2019, inclui o montante de R\$ 16.327 (R\$ 18.048 em 31 de dezembro de 2018) que representa os créditos apurados pela controlada CPFL Renováveis retidos de órgãos públicos sobre a venda de energia.

Notas Explicativas**(8) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS****8.1 – Composição dos créditos e débitos fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<u>Crédito (Débito) de contribuição social</u>				
Bases negativas	-	-	23.081	23.081
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(52.662)	(56.931)	(301.060)	(316.691)
Subtotal	(52.662)	(56.931)	(277.979)	(293.610)
<u>Crédito (Débito) de imposto de renda</u>				
Prejuízos fiscais	-	-	64.114	64.114
Benefício fiscal do intangível incorporado	11.092	12.061	11.092	12.061
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(146.285)	(158.143)	(834.253)	(877.642)
Subtotal	(135.193)	(146.082)	(759.047)	(801.467)
<u>Crédito (Débito) de PIS e COFINS</u>				
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	-	-	(7.814)	(7.824)
Total	(187.856)	(203.013)	(1.044.840)	(1.102.901)
Total crédito fiscal	-	3.017	-	3.017
Total débito fiscal	(187.856)	(206.030)	(1.044.840)	(1.105.918)

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do intangível incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal.

8.2 – Benefício fiscal do intangível incorporado

O benefício fiscal do intangível incorporado é oriundo da incorporação societária, em 2007, da SEMESA S.A. pela Companhia e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos intangíveis incorporados que o originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 13.

Notas Explicativas



8.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis

	Controladora			
	30/09/2019		31/12/2018	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis				
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	28	77	1.094	3.038
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	68	189	67	187
Provisão relacionada a pessoal	127	353	197	547
Derivativos	(8.170)	(22.694)	(10.308)	(28.633)
Perdas atuariais	554	1.538	554	1.538
Marcação a Mercado- Derivativos	(627)	(1.743)	(434)	(1.206)
Marcação a Mercado- Dívidas	334	927	(852)	(2.368)
Depreciação acelerada incentivada	(192)	(533)	(149)	(415)
Outros	52	147	166	464
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado				
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído	(46.376)	(128.823)	(48.806)	(135.572)
Perdas atuariais	1.540	4.277	1.540	4.277
Total	(52.662)	(146.285)	(56.931)	(158.143)

	Consolidado					
	30/09/2019			31/12/2018		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	28	77	-	1.094	3.038	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	68	189	-	67	187	-
Programas de P&D e eficiência energética	4	12	-	3	10	-
Provisão relacionada a pessoal	127	353	-	197	547	-
Derivativos	(8.170)	(22.694)	-	(10.308)	(28.633)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro	(2.277)	(4.295)	(7.814)	(2.219)	(4.102)	(7.824)
Perdas atuariais	554	1.538	-	554	1.538	-
Instrumentos financeiros	(293)	(815)	-	(1.287)	(3.574)	-
Depreciação acelerada incentivada	(1.025)	(2.847)	-	(149)	(415)	-
Outros	(1.135)	(3.151)	-	163	454	-
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído	(46.376)	(128.823)	-	(48.806)	(135.572)	-
Perdas atuariais	1.540	4.277	-	1.540	4.277	-
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - combinação de negócios CPFL Renováveis						
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	18.712	51.978	-	21.365	59.347	-
Outras diferenças temporárias						
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(19.620)	(54.501)	-	(24.690)	(68.584)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(220.231)	(611.752)	-	(227.199)	(631.106)	-
Outras diferenças temporárias	(22.966)	(63.798)	-	(27.016)	(75.053)	-
Total	(301.060)	(834.253)	(7.814)	(316.691)	(877.642)	(7.824)

Notas Explicativas



8.4 – Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda, registrados nos resultados dos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018:

	Controladora				Consolidado			
	CSLL				CSLL			
	2019		2018		2019		2018	
3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	
Lucro antes dos tributos	301.083	672.919	277.026	586.605	389.916	774.974	381.004	712.956
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(172.943)	(326.430)	(173.670)	(314.323)	(81.910)	(257.339)	(86.880)	(240.982)
Amortização de intangível adquirido	(145)	(435)	(145)	(435)	(145)	(435)	(145)	(435)
Incentivos fiscais - PIIT(*)	(1)	(6)	-	-	(1)	(6)	-	-
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(120.363)	(244.454)	(139.463)	(221.232)
Juros sobre o capital próprio	(75.314)	(75.314)	-	-	(75.314)	(75.314)	-	-
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	382	1.470	727	1.519	5.035	14.647	5.773	14.837
Base de cálculo	53.062	272.204	103.938	273.366	117.218	212.073	160.289	265.144
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Crédito (Débito) fiscal apurado	(4.776)	(24.498)	(9.354)	(24.603)	(10.550)	(19.087)	(14.426)	(23.863)
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	-	-	-	-	(1.070)	(29.236)	(7.482)	(30.668)
Total	(4.776)	(24.499)	(9.354)	(24.603)	(11.620)	(48.324)	(21.908)	(54.532)
Corrente	(5.225)	(28.573)	(10.125)	(16.458)	(18.160)	(63.761)	(24.930)	(54.259)
Diferido	449	4.075	771	(8.145)	6.540	15.438	3.022	(273)

(*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ				IRPJ			
	2019		2018		2019		2018	
3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	
Lucro Antes dos Tributos	301.083	672.919	277.026	586.605	389.916	774.974	381.004	712.956
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(172.943)	(326.430)	(173.670)	(314.323)	(81.910)	(257.339)	(86.880)	(240.982)
Incentivos fiscais - PIIT(*)	(1)	(6)	-	(8)	(1)	(6)	-	-
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(141.522)	(281.998)	(160.632)	(272.346)
Juros sobre o capital próprio	(75.314)	(75.314)	-	-	(75.314)	(75.314)	-	-
Incentivos fiscais - lucro de exploração	-	-	-	-	-	-	(23.550)	(26.474)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	439	1.969	642	1.826	4.993	15.046	5.839	12.477
Base de cálculo	53.264	273.138	103.998	274.100	96.162	175.363	115.781	185.631
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
Crédito (Débito) fiscal apurado	(13.316)	(68.285)	(26.000)	(68.525)	(24.041)	(43.841)	(28.945)	(46.408)
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	-	-	-	-	(2.317)	(76.846)	(20.266)	(84.451)
Total	(13.316)	(68.285)	(26.000)	(68.525)	(26.356)	(120.686)	(49.210)	(130.858)
Corrente	(14.242)	(78.634)	(27.658)	(41.356)	(44.188)	(162.567)	(57.137)	(125.517)
Diferido	925	10.350	1.658	(27.169)	17.833	41.881	7.926	(5.341)

(*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

(9) ATIVO CONTRATUAL

	Consolidado
Saldo em 31/12/2018	-
Circulante	-
Não circulante	-
Adições	11.203
Atualização	23.420
Recebimento RAP	(17.360)
Reclassificação de outros créditos	249.652
Saldo em 30/09/2019	266.914
Circulante	34.262
Não circulante	232.652

Notas Explicativas



Ativo contratual das transmissoras: refere-se ao direito à “Receita Anual Permitida – RAP” que será recebida ao longo da concessão assim como indenização ao término da concessão das controladas de transmissão.

(10) OUTROS ATIVOS

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Créditos a receber - consórcios	-	-	-	-	-	-	13.210	21.494
Adiantamentos - Fundação CESP	-	62	134	134	-	62	134	134
Adiantamentos - fornecedores	-	-	-	-	23.721	2.721	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	-	-	-	-	7.835	75.034	556.635	508.213
Ordens em curso	-	-	-	-	6.695	5.777	8.689	6.844
Contratos de pré-compra de energia	-	-	-	-	14.112	-	11.121	25.390
Despesas antecipadas	1.986	1.706	893	1.559	4.855	13.463	2.037	1.559
Repactuação GSF	-	-	-	-	8.004	11.391	-	4.627
Adiantamentos a funcionários	707	214	-	-	2.225	668	-	-
Indenizações	13.231	21.963	-	-	20.273	28.880	-	-
Ativo contratual das transmissoras	-	-	-	-	-	23.535	-	226.117
Outros	4	1.732	-	-	21.638	9.274	27.493	15.606
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(326)	(326)	-	-	(326)	(326)	-	-
Total	15.601	25.352	1.027	1.693	109.033	170.479	619.318	809.984

Cauções, fundos e depósitos vinculados - Garantias oferecidas para pagamento de empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), sendo da controlada CPFL Renováveis os montantes de R\$ 554.336 (R\$ 506.019 em 31 de dezembro de 2018).

(11) INVESTIMENTOS**11.1 – Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	3.752.646	3.461.018	964.256	970.302
Adiantamento para futuro aumento de capital (*)	64.809	-	-	-
Subtotal	3.817.455	3.461.018	964.256	970.302
Mais valia de ativos, líquidos	9.626	10.060	9.626	10.060
Total	3.827.080	3.471.079	973.882	980.362

(*) Em 30 de setembro de 2019, o montante de adiantamento para futuro aumento de capital era composto pelos adiantamentos para a CPFL Transmissão Sul I R\$ 13.446, CPFL Transmissão Sul II R\$ 25.646 e CPFL Transmissão Maracanaú R\$ 25.717.

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Notas Explicativas



Investimentos	Quantidade de ações	Participação no capital-%	30/09/2019			30/09/2019		31/12/2018		9 meses 2019	9 meses 2018
			Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimonial	Patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial		
Baesa	99.618.754	25,01	398.381	607.902	(13.702)	152.011	175.189	(3.426)	(3.800)		
Enercan	97.831.000	48,72	200.787	427.025	190.649	208.060	175.122	92.890	70.640		
Chapecoense	364.399.765	51,00	714.509	741.981	198.138	378.410	378.558	101.050	95.203		
Epasa	150.941.659	53,34	221.413	423.245	126.088	225.774	241.433	67.260	79.374		
CPFL Renováveis	259.748.799	53,18	3.698.060	4.432.401	(15.405)	2.357.284	2.138.478	(5.896)	2.633		
Ceran	78.000.000	65,00	120.000	297.185	78.762	193.170	141.975	51.195	45.939		
CPFL Piracicaba	82.585.354	100,00	82.585	107.603	10.693	107.603	96.910	10.693	10.231		
CPFL Morro Agudo	50.010.000	100,00	100.010	125.568	12.225	125.568	113.343	12.225	14.538		
CPFL Maracanaú	10.000	100,00	3.872	29.708	119	3.991	10	119	-		
CPFL Sul I	10.000	100,00	10	13.635	179	189	-	179	-		
CPFL Sul II	10.000	100,00	10	26.231	575	585	-	575	-		
Subtotal Investimento pelo patrimônio líquido						3.752.646	3.461.018	326.864	314.758		
Amortização de mais valia de ativos						-	-	(435)	(435)		
Total						3.752.646	3.461.018	326.429	314.323		

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da Companhia, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 435 (R\$ 435 no período de nove meses de 2018), é classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09(R2).

A movimentação dos saldos de investimento em controladas e empreendimentos controlados em conjunto no período é como segue:

Investimento	Saldo em 31/12/2018			Movimentação em 2019				Saldo em 30/09/2019		
	Controladora	Eliminação	Consolidado	Aumento / (Redução) de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)*	Movimentação de capital sem alteração no controle	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Controladora	Eliminação	Consolidado
EPASA	241.433	-	241.433	-	67.260	-	(82.918)	225.774	-	225.774
BAESA	175.189	-	175.189	-	(3.426)	-	(19.751)	152.012	-	152.012
ENERCAN	175.122	-	175.122	-	92.890	-	(59.952)	208.060	-	208.060
Chapecoense	378.558	-	378.558	-	101.050	-	(101.198)	378.410	-	378.410
CERAN	141.975	(141.975)	-	-	51.195	-	-	193.170	(193.170)	-
CPFL Piracicaba	96.910	(96.910)	-	-	10.693	-	-	107.603	(107.603)	-
CPFL Morro Agudo	113.343	(113.343)	-	-	12.225	-	-	125.568	(125.568)	-
CPFL Maracanaú	10	(10)	-	3.862	119	-	-	3.991	(3.991)	-
CPFL Sul I	-	-	-	10	179	-	-	189	(189)	-
CPFL Sul II	-	-	-	10	575	-	-	585	(585)	-
CPFL Renováveis	2.138.478	(2.138.478)	-	300.000	(5.896)	(75.298)	-	2.357.284	(2.357.284)	-
	3.461.018	2.490.716	970.302	303.882	326.864	(75.298)	(263.819)	3.752.646	(2.788.390)	964.256

* Adicionalmente, há o efeito relacionado à amortização da mais valia de ativos, líquidos, no montante de R\$ 435 no período.

11.2 – Dividendos a Receber

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 os seguintes saldos a receber das controladas abaixo, referentes a dividendo e JCP:

Controlada	Controladora		Consolidado	
	Dividendos	Total	Dividendos	Total
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
EPASA	17.917	-	17.917	-
BAESA	9.752	3	9.752	3
ENERCAN	70.648	65.010	70.648	65.010
CERAN	19.442	48.567	-	-
Chapecoense	-	33.733	-	33.733
CPFL Transmissão Piracicaba	21.255	21.255	-	-
CPFL Transmissão Morro Agudo	-	3.616	-	-
	139.015	172.184	98.318	98.747

Notas Explicativas**11.3 – Adiantamento para futuro aumento de capital**

	Controladora	
	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital		
CPFL Renováveis	-	300.000
Total	<u>-</u>	<u>300.000</u>

11.4 – Participação de acionistas não controladores e empreendimentos controlados em conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

11.4.1 – Movimentação da participação de acionistas não controladores

	<u>CERAN</u>	<u>CPFL Renováveis</u>	<u>Total</u>
	Saldo em 31/12/2018	76.448	2.112.693
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,44%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	27.567	(1.737)	25.829
Ganho (perda) em participação sem alteração no controle		75.298	75.298
Dividendos	-	(7.878)	(7.878)
Outras movimentações	-	122	122
Saldo em 30/09/2019	104.015	2.178.498	2.282.513
Participação acionária e no capital votante	35,00%	46,82%	

Notas Explicativas



11.4.2 – Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, são como segue:

Ativo e Passivo	30/09/2019		31/12/2018	
	CERAN	CPFL Renováveis	CERAN	CPFL Renováveis
	Ativo circulante	158.598	1.381.619	80.367
Caixa e equivalentes de caixa	114.337	904.675	32.729	876.571
Ativo não circulante	763.379	10.451.998	799.390	10.845.036
Passivo circulante	198.790	1.515.513	246.482	1.396.120
Empréstimos, financiamentos e debêntures	113.519	526.885	106.555	819.993
Outros passivo financeiros	7.213	425.578	13.406	7.670
Passivo não circulante	426.002	5.782.320	414.852	6.528.563
Empréstimos, financiamentos e debêntures	316.933	4.643.894	316.581	4.738.841
Outros passivo financeiros	96.442	-	89.965	-
Patrimônio líquido	297.185	4.535.782	218.423	4.251.172
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	297.185	4.432.401	218.423	4.147.795
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	103.381	-	103.377
	9 meses 2019		9 meses 2018	
	CERAN	CPFL Renováveis	CERAN	CPFL Renováveis
DRE				
Receita operacional líquida	248.522	1.344.542	246.395	1.420.235
Custo e despesa operacional	(69.061)	(517.417)	(70.723)	(509.898)
Depreciação e amortização	(32.766)	(483.953)	(30.470)	(467.870)
Receita de juros	3.259	57.761	4.291	70.959
Despesa de juros	(30.789)	(328.574)	(40.896)	(342.519)
Despesa de imposto sobre a renda	(39.782)	(35.305)	(35.879)	(55.682)
Lucro (prejuízo) líquido	78.762	(7.634)	70.675	11.985
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	78.762	(15.405)	70.675	5.102
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	7.772	-	6.884

Notas Explicativas



11.4.3 – Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 30 de setembro de 2019, e 31 de dezembro de 2018 e nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, são como segue:

Ativo e Passivo	30/09/2019				31/12/2018			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	208.151	72.949	295.082	329.266	208.326	68.956	345.737	327.084
Caixa e equivalentes de caixa	62.507	22.829	132.820	60.454	66.519	17.425	184.002	18.269
Ativo não circulante	992.365	929.097	2.500.906	476.576	1.033.320	966.664	2.604.162	502.618
Passivo circulante	393.336	93.334	368.099	160.802	385.271	50.639	424.635	152.168
Empréstimos, financiamentos e debêntures	128.402	-	138.781	34.471	137.225	-	138.706	34.473
Outros passivo financeiros	3.321	22.122	72.030	501	5.869	34.832	74.156	1.346
Passivo não circulante	380.154	300.810	1.685.907	221.793	496.953	284.391	1.782.993	224.933
Empréstimos, financiamentos e debêntures	255.721	-	947.134	125.878	383.358	-	1.045.402	151.964
Outros passivo financeiros	27.051	287.429	735.704	-	26.936	272.079	734.630	-
Patrimônio líquido	427.025	607.902	741.981	423.245	359.422	700.590	742.271	452.601

DRE	9 meses de 2019				9 meses de 2018			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Receita operacional líquida	484.361	196.313	653.010	476.780	431.457	224.168	647.585	613.910
Custo e despesa operacional	(135.107)	(146.928)	(147.358)	(286.263)	(141.419)	(163.398)	(142.104)	(406.681)
Depreciação e amortização	(36.562)	(38.043)	(93.244)	(26.048)	(37.630)	(37.980)	(93.071)	(26.328)
Receita de juros	4.780	1.533	13.282	2.896	4.203	3.357	12.508	3.457
Despesa de juros	(27.710)	(25.785)	(127.371)	(10.906)	(36.152)	(38.880)	(146.810)	(12.862)
Despesa de imposto sobre a renda	(97.563)	(482)	(99.936)	(30.448)	(73.630)	(677)	(91.786)	(28.447)
Lucro (prejuízo) líquido	190.649	(13.702)	198.138	126.088	144.983	(15.197)	186.672	148.798
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelo empreendimento controlado em conjunto Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendos à Companhia acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

11.4.4 – Operação controlada em conjunto

A Companhia possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à Companhia a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 637,5 MW médios (328,57 MW médios), até 2028.

Notas Explicativas

**(12) IMOBILIZADO**

	Controladora							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2018	11.268	240.179	185.867	578.347	643	359	12.849	1.029.511
Custo histórico	11.268	462.781	386.048	1.443.827	1.813	2.728	12.849	2.321.313
Depreciação acumulada	-	(222.602)	(200.181)	(865.480)	(1.170)	(2.368)	-	(1.291.801)
Adições	-	-	-	-	-	-	4.243	4.243
Baixas	-	-	-	(4.977)	-	-	-	(4.977)
Transferências	-	-	593	4.016	226	-	(4.835)	-
Depreciação	-	(9.260)	(7.534)	(30.918)	(148)	(56)	-	(47.915)
Baixa da depreciação	-	-	-	3.344	-	-	-	3.344
Saldo em 30/09/2019	11.268	230.919	178.925	549.812	720	304	12.256	984.205
Custo histórico	11.268	462.781	386.641	1.442.866	2.039	2.728	12.256	2.320.578
Depreciação acumulada	-	(231.862)	(207.716)	(893.054)	(1.318)	(2.424)	-	(1.336.373)
Taxa média de depreciação 2018		2,57%	2,62%	3,11%	13,63%	7,49%		
Taxa média de depreciação 2019		2,62%	2,60%	3,10%	14,29%	6,20%		

	Consolidado							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2018	172.869	1.388.696	970.958	6.551.426	1.359	3.469	153.416	9.242.194
Custo histórico	220.813	2.214.495	1.560.904	9.801.306	3.036	9.789	153.416	13.963.759
Depreciação acumulada	(47.944)	(825.799)	(589.946)	(3.249.880)	(1.677)	(6.319)	-	(4.721.565)
Adições	-	-	-	-	-	-	138.557	138.557
Baixas	-	(5)	(31.080)	(27.326)	(94)	-	(8)	(58.513)
Transferências	603	15.547	49.144	69.022	588	391	(135.295)	-
Transferências de/para outros ativos - custo	235	-	(235)	-	-	-	(223)	(223)
Depreciação	(6.697)	(63.525)	(45.802)	(327.168)	(305)	(331)	-	(443.826)
Baixa da depreciação	-	5	2.231	14.697	54	-	-	16.987
Transferências de/para outros ativos - depreciação	(5)	-	5	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2019	167.005	1.340.719	945.222	6.280.652	1.602	3.529	156.448	8.895.176
Custo histórico	221.651	2.230.037	1.578.733	9.843.003	3.528	10.179	156.448	14.043.579
Depreciação acumulada	(54.646)	(889.319)	(633.511)	(3.562.351)	(1.927)	(6.649)	-	(5.148.403)
Taxa média de depreciação 2018	3,86%	3,66%	3,92%	4,39%	16,56%	6,57%		
Taxa média de depreciação 2019	3,86%	3,94%	4,50%	4,50%	16,55%	5,64%		

O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos da controlada CPFL Renováveis, com imobilizado em curso de R\$ 142.903 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 139.615 em 31 de dezembro de 2018).

Os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de "Depreciação e amortização".

Em 30 de setembro de 2019, o valor total de ativos imobilizados concedidos em garantia a empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota 15, é de R\$ 3.979.726 (R\$ 3.654.120 em 31 de dezembro de 2018), estando relacionado à controlada CPFL Renováveis.

Notas Explicativas

**(13) INTANGÍVEL**

	Controladora			
	Direito de concessão			
	Adquirido em combinações de negócio	Outros ativos intangíveis	Total	
Saldo em 31/12/2018	93.020	4.143	97.163	
Custo histórico	426.450	17.727	444.177	
Amortização acumulada	(333.430)	(13.583)	(347.013)	
Adições	-	686	686	
Amortização	(7.475)	(652)	(8.127)	
Saldo em 30/09/2019	85.545	4.177	89.722	
Custo histórico	426.450	18.413	444.863	
Amortização acumulada	(340.905)	(14.236)	(355.141)	
	Consolidado			
	Direito de concessão			
	Adquirido em combinações de negócio	Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2018	2.695.645	24.485	45.051	2.765.181
Custo histórico	4.068.955	35.840	107.370	4.184.445
Amortização acumulada	(1.373.311)	(11.355)	(62.318)	(1.419.264)
Adições	-	-	6.184	6.184
Amortização	(126.895)	(1.065)	(4.051)	(132.011)
Transferência - intangíveis	-	-	223	223
Saldo em 30/09/2019	2.568.750	23.420	47.409	2.639.579
Custo histórico	4.068.955	35.840	113.777	4.190.852
Amortização acumulada	(1.500.206)	(12.420)	(66.369)	(1.551.275)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração de resultado, como segue: (i) “depreciação e amortização” para a amortização do Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível Adquirido em Combinação de Negócios.

Notas Explicativas

**(14) FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Circulante				
Suprimento de energia elétrica	3.753	3.960	89.372	50.533
Encargos de uso da rede elétrica	117	109	2.956	3.328
Materiais e serviços	739	2.811	52.319	35.679
Total	4.609	6.880	144.647	89.540
Não circulante				
Suprimento de energia elétrica	-	-	94.846	113.853
Total	-	-	94.846	113.853

(15) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Modalidade	Saldo em 31/12/2018	Captação	Amortização principal	Consolidado			Saldo em 30/09/2019
				Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Atualização cambial	Encargos pagos	
Mensuradas ao custo							
Moeda nacional							
Pré Fixado	554.915	-	(60.668)	27.419	-	(31.242)	490.425
Pós Fixado							
TJLP	2.893.887	-	(216.096)	176.166	-	(156.503)	2.697.453
CDI	327.661	-	(122.170)	13.006	-	(12.493)	206.003
IGP-M	51.889	-	(8.310)	4.547	-	(3.115)	45.010
Outros	32.784	-	(284)	1.235	-	(1.549)	32.187
Total ao custo	3.861.136	-	(407.528)	222.373	-	(204.902)	3.471.078
Gastos com captação	(22.373)	-	-	1.030	-	-	(21.343)
Mensuradas ao valor justo							
Moeda estrangeira							
Dólar	851.261	13.500	(380.532)	22.239	45.469	(22.847)	529.089
Marcação a mercado	(9.472)	-	-	13.181	-	-	3.709
Total ao valor justo	841.789	13.500	(380.532)	35.420	45.469	(22.847)	532.799
Total	4.680.552	13.500	(788.060)	258.823	45.469	(227.749)	3.982.536
Circulante	1.104.284						851.038
Não circulante	3.576.268						3.131.498

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas mensuradas ao custo.

Notas Explicativas



Os detalhes dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Consolidado		Faixa de vencimento	Garantia
		30/09/2019	31/12/2018		
Mensuradas ao custo					
Moeda Nacional					
Pré fixado					
FINEM	Pré fixado de 2,5% a 8% (a)	45.600	61.909	2011 a 2024	(i) Fiança CPFL Energia e da State Grid Brazil Power Participações S.A. (SGBP); (ii) Recebíveis; (iii) Penhor de ações da CPFL Renováveis e SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Cessão de direitos creditórios e vinculação de receitas
FINAME	Pré fixado de 2,5% a 10% (a)	47.545	70.455	2012 a 2025	(i) Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos; (ii) Cessão fiduciária dos recebíveis; (iii) Fiança da CPFL Energia; (iv) Bens vinculados em alienação fiduciária
FINEP	Pré fixado de 3,5% a 8%	41	3.360	2013 a 2021	Fiança bancária
Empréstimos bancários	Pré fixado de 9,5% a 10,14%	397.239	419.191	2027 a 2037	(i) Penhor de direitos emergentes; (ii) Alienação fiduciária de máquinas, equipamentos e direitos creditórios; (iii) Cessão de vinculação de receitas; (iv) Fiança bancária; (v) Fiança da CPFL Renováveis
		490.425	554.915		
Pós fixado					
TJLP					
FINEM	TJLP e TJLP + de 1,72% a 3,4% (b)	2.695.361	2.893.887	2009 a 2039	(i) Penhor de Ações das Subholdings e da SPE, de máquinas e equipamentos, direitos creditórios dos contratos de O&M e direitos emergentes da autorização da ANEEL
FINEP	TJLP + 5%	2.093	-	2021	(ii) Cessão fiduciária dos direitos creditórios
		2.697.453	2.893.887		(iii) Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos
					(iv) Fiança bancária, Fiança de Interventientes, da CPFL Energia e da State Grid Brazil, Fiança da CPFL Energia e recebíveis
					Fiança bancária
CDI					
Empréstimos bancários	105% do CDI e CDI + 1,9% (c)	206.003	327.661	2012 a 2023	Estrutura de ações preferenciais resgatáveis e Fiança da CPFL Renováveis
		206.003	327.661		
IGPM					
Empréstimos bancários	IGPM + 8,63%	45.010	51.889	2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (ii) Penhor de ações da SPE, de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e de recebíveis de contratos de operação
Outros					
Outros	IPCA + 2,08%	32.187	32.785	2007 a 2038	(i) Notas promissórias; (ii) Fiança bancária; (iii) Recebíveis; (iv) Direitos creditórios; (v) Penhor de ações; (vi) Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos; (vii) Fiança CPFL Renováveis
Total moeda nacional		3.471.080	3.861.137		
Gastos com captação (*)		(21.343)	(22.373)		
Mensuradas ao valor justo					
Moeda Estrangeira					
Dólar					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + Libor 3 meses + 1,41%	166.512	310.382	2020	Fiança da CPFL Energia e nota promissória
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + de 1,96% a 4,32%	362.578	540.880	2019 a 2021	Fiança da CPFL Energia e nota promissória
		529.089	851.262		
Marcação a mercado		3.709	(9.472)		
Total moeda estrangeira		532.799	841.790		
Total		3.982.536	4.680.552		

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas mensuradas ao custo.

Os empréstimos bancários em moeda estrangeira possuem swap convertendo variação cambial para variação de taxa de juros. Para mais informações sobre as taxas consideradas, vide nota 30.

Taxa efetiva:

(a) De 30% a 70% do CDI (b) De 60% a 110% do CDI (c) De 100% a 130% do CDI

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com o CPC 48 e IFRS 9, classificou suas dívidas como (i) passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante

Notas Explicativas



e consistente, reduzindo o descasamento contábil. Em 30 de setembro de 2019, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 532.799 (R\$ 841.790 em 31 de dezembro de 2018).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia e de suas controladas, exceto pela variação no valor justo em função do risco de crédito que é registrado em outros resultados abrangentes. Em 30 de setembro de 2019, os ganhos acumulados obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas foram de R\$ 3.709 (ganho de R\$ 9.472 em 31 de dezembro 2018), que aliados ao ganho obtido com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 3.428 (perda de R\$ 12.120 em 31 de dezembro de 2018), contratados para proteção da variação cambial (nota 30), geraram um ganho total líquido de R\$ 7.137 (perda líquida de R\$ 2.648 em 31 de dezembro de 2018).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante, têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/10/2020	-	90.801
2021	137.237	509.570
2022	-	378.841
2023	-	365.601
2024	-	284.216
2025 a 2029	-	1.103.904
2030 a 2034	-	305.577
2035 a 2039	-	90.693
Subtotal	137.237	3.129.203
Marcação a mercado	2.296	2.296
Total	139.533	3.131.498

Principais adições no período

Modalidade Controlada	Total aprovado	Montantes liberados (R\$ mil)		Pagamento de juros	Amortização principal	Encargo financeiro anual	Taxa efetiva anual	Destinação do recurso
		Liberado em 2019	Liberado líquido dos gastos de captação					
Moeda Estrangeira								
Lei 4131								
CPFL Geração	13.500	13.500	13.500	Semestral	Parcela única em setembro de 2020	USD + 1,96%	USD + 1,96%	Capital de Giro
		13.500	13.500					

Condições restritivas

Os empréstimos e financiamentos obtidos pela Companhia e suas controladas exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de limitação à distribuição de dividendos, e/ou antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento. Adicionalmente, os empréstimos e financiamentos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para os empréstimos e financiamentos contratados ou com liberações de recursos ocorridas em 2019, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como segue:

Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da CPFL Energia

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75.
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25

Notas Explicativas

Para os demais empréstimos e financiamentos, os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia, todas as condições restritivas e cláusulas financeiras e não financeiras estão adequadamente atendidas.

(16) DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

Modalidade	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2018	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Encargos pagos	Saldo em 30/09/2019
Mensuradas ao custo - pós fixado						
TJLP	481.099	-	(46.481)	26.087	(2.541)	458.164
CDI	3.210.570	838.000	(1.051.723)	159.587	(123.846)	3.032.588
IPCA	419.775	-	(109.107)	33.943	(12.741)	331.870
Total ao custo	4.111.442	838.000	(1.207.311)	219.617	(139.128)	3.822.621
Gastos com captação (*)	(25.352)	(228)	-	8.262	-	(17.318)
Total	4.086.090	837.772	(1.207.311)	227.879	(139.128)	3.805.302
Circulante	716.319					375.169
Não circulante	3.369.771					3.430.133

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

Notas Explicativas



Os detalhes das debêntures estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais		Consolidado		Faixa de vencimento	Garantia
			30/09/2019	31/12/2018		
Mensuradas ao custo Pós fixado						
TJLP	TJLP + 1%	(c)	458.163	481.100	2009 a 2029	Alienação Fiduciária
CDI	(i) De 103,6% a 109,75% do CDI	(a)	1.588.022	2.351.141	2018 a 2025	(i) Fiança da CPFL Energia e CPFL Renováveis (ii) Aval da CPFL Energia (iii) Cessão Fiduciária dos dividendos da PCH Holding
	(ii) CDI + 0,75% a 0,83%					
	De 104,75% a 110% do CDI	(a)	1.444.565	859.427	2018 a 2022	Não existem garantias
IPCA	IPCA + de 4,42% a 5,8%	(b)	331.870	419.774	2019 a 2027	Fiança da CPFL Energia
			3.822.620	4.111.443		
	Gastos com captação (*)		(17.318)	(25.352)		
	Total		3.805.302	4.086.090		

Algumas debêntures possuem swap convertendo variação de IPCA para variação de CDI. Para mais informações sobre as taxas consideradas, vide nota 30.

Taxa efetiva:

(a) De 104,68% a 110,77% do CDI | CDI + de 0,76% a 0,89%

(b) IPCA + 4,84% a 6,31%

(c) TJLP + 3,48%

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/10/2020	-	281.278
2021	754.435	906.450
2022	349.795	1.251.763
2023	349.914	754.614
2024	-	47.186
2025 a 2029	-	188.843
Total	1.454.144	3.430.133

Notas Explicativas



Principais adições no período

Modalidade Controlada	Emissão	Quantidade emitida	Montantes R\$ mil		Pagamento de juros	Amortização principal	Encargo financeiro anual	Taxa efetiva anual
			Liberado em 2019	Líquido dos gastos de emissão				
Moeda nacional - CDI								
CPFL Renováveis	9ª emissão 1ª série	30.000	300.000	299.956	Semestral	Parcela única em novembro de 2022	104,75% do CDI	105,45% do CDI
CPFL Renováveis	9ª emissão 2ª série	53.800	538.000	537.815	Semestral	3 parcelas semestrais a partir de novembro de 2022	106% do CDI	106,66% do CDI
			838.000	837.772				

Os recursos foram destinados para pré-pagamento de operações e capital de giro.

Pré –pagamento

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019, na CPFL Renováveis foram liquidados antecipadamente R\$ 732.134 de debêntures cujos vencimentos originais eram de dezembro de 2020 a dezembro de 2023.

Condições restritivas

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

As debêntures emitidas em 2019 estão sujeitas há condições restritivas como seguem:

Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da CPFL Energia

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75.

Para as demais debêntures, os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia, todas as condições restritivas estão adequadamente atendidas.

(17) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia mantém planos de suplementação de aposentadoria e pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

As movimentações dos planos de benefício definido ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

	Consolidado
Passivo atuarial líquido em 31/12/2018	21.128
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	1.419
Contribuições da patrocinadora vertidas do período	(1.223)
Passivo atuarial líquido em 30/09/2019	21.324
Outras contribuições	80
Total passivo	21.404
Circulante	1.917
Não Circulante	19.487

As despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	Consolidado	
	9 meses	9 meses
	2019	2018
Custo do serviço	63	60
Juros sobre obrigações atuariais	7.881	7.581
Rendimento esperado dos ativos do plano	(6.525)	(6.477)
Total da despesa (receita)	1.419	1.165

(18) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<u>Circulante</u>				
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	47.070	5.927	88.378	53.726
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	14.658	2.932	30.534	20.831
Imposto de renda e contribuição social a recolher	61.728	8.859	118.912	74.557
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	-	-	2.819	5.069
Programa de integração social - PIS	1.152	978	4.748	3.497
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	5.327	4.505	20.991	16.174
Outros	577	586	6.132	6.194
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	7.056	6.069	34.691	30.935
Total Circulante	68.784	14.928	153.603	105.492
<u>Não circulante</u>				
ICMS a pagar	-	-	796	772
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	-	-	796	772
Total Não circulante	-	-	796	772

Notas Explicativas

**(19) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2019		31/12/2018		30/09/2019		31/12/2018	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	280	124	270	129	1.863	1.580	3.611	2.022
Cíveis	-	-	-	-	21.279	3.302	20.820	3.094
Fiscais	-	676	11.855	615	2.029	9.824	13.884	9.369
Outros	-	-	-	-	-	-	-	12
Total	280	800	12.124	744	25.172	14.706	38.315	14.497

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, está demonstrada a seguir:

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 30/09/2019
Trabalhistas	3.611	1.401	(1.469)	(1.175)	95	2.462
Cíveis	20.820	64	(128)	(82)	6	20.680
Fiscais	13.884	1.187	(5)	(13.518)	482	2.029
Total	38.315	2.652	(1.602)	(14.776)	582	25.172

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Em setembro de 2019, com a cassação da liminar que suspendeu a exigibilidade do recolhimento do PIS e COFINS incidente sobre as receitas financeiras, a Companhia efetuou, no prazo de 30 dias após a ciência da decisão, o recolhimento de R\$ 13.593.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e depósitos judiciais estão apresentados na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Perdas possíveis

A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estavam assim representadas:

	Consolidado		Principais causas
	30/09/2019	31/12/2018	
Trabalhistas	11.638	13.521	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade e horas extras
Cíveis	364.222	377.303	Danos pessoais
Fiscais	2.337.197	2.054.020	ICMS, PIS e COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social
Regulatório	3.806	56.445	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico-financeira
Total	2.716.863	2.501.288	

Notas Explicativas

No tocante às contingências trabalhistas, a Companhia informa que, conforme descrito na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o risco de perda permanece como “possível”.

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

(20) USO DO BEM PÚBLICO

Empresa	Consolidado		Quantidade de parcelas restantes	Taxa de juros
	30/09/2019	31/12/2018		
CERAN	102.631	101.535	198	IGP-M + 9,6% a.a.
Circulante	6.189	11.570		
Não circulante	96.442	89.965		

(21) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Consumidores e concessionárias	22	142	-	-	8.091	7.799	-	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	90	77	-	-	7.299	7.340	9.480	8.306
FNDCT (*)	12	5	-	-	401	354	-	-
Adiantamentos	663	9	39	27	336.782	211.273	43.741	48.666
Provisão para gastos ambientais	-	-	-	-	23.063	22.489	133.121	110.261
Folha de pagamento	402	417	-	-	1.269	2.052	-	-
Participação nos lucros	2.242	2.956	459	1.602	10.403	15.660	459	1.602
Indenização	-	-	-	-	-	65.499	-	-
Outros	237	295	-	-	2.142	7.893	1.656	1.656
Total	3.668	3.901	499	1.630	389.450	340.360	188.458	170.491

(*) FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Adiantamentos: refere-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipado pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

Provisão para gastos ambientais: refere-se principalmente a provisões constituídas pela controlada CPFL Renováveis, relacionadas às provisões registradas em contrapartida do imobilizado relacionados principalmente aos parques eólicos.

Indenizações: referiam-se a valores registrados pela controlada CPFL Renováveis referente a indenização devida pelos Complexos Campo dos Ventos e São Benedito, esses valores foram liquidados em 2019.

(22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A CPFL Energia detém 100% do capital social da Companhia, representado por 205.492.020 mil ações ordinárias escriturais e sem valor nominal.

22.1 – Reserva de capital

O saldo da reserva de capital em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 165.636, que compreende: i) R\$ 180.453 pela combinação de negócios com a DESA, ii) saldo devedor de R\$ 14.254, referente as variações de participação societária na CPFL Renováveis e iii) saldo devedor de R\$ 565 referente ao pagamento de minoritários. De acordo

Notas Explicativas



com o ICPC 09 (R2) e IFRS 10 / CPC 36, estes efeitos foram reconhecidos como transações entre acionistas e contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido.

22.2 – Reservas de lucros

O saldo da reserva de lucros em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 993.747, que compreende: i) Reserva Legal de R\$ 136.010, ii) Reserva de Lucros a Realizar de R\$ 157.852 e iii) Reserva de reforço de capital de giro R\$ 699.885.

22.3 – Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Na AGE de 09 de agosto de 2019 foi aprovada a declaração de (i) dividendo intermediários no montante de R\$ 186.000; e (ii) juros sobre o capital próprio intermediários no montante de R\$ 64.017, líquido de impostos.

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019, a Companhia efetuou pagamento no montante de R\$ 250.017 referente a dividendos intermediário e juros sobre o capital próprio intermediário.

22.4 – Resultado abrangente acumulado

O resultado abrangente acumulado é composto por:

- (i) Custo atribuído: Refere-se ao registro da mais valia do custo atribuído ao imobilizado, no montante de R\$ 355.666;
- (ii) Entidade de previdência privada: o saldo devedor de R\$ 21.699 (líquido de imposto de renda e contribuição social) corresponde aos efeitos registrados diretamente em resultados abrangentes, de acordo com o IAS 19 / CPC 33 (R2);
- (iii) Efeitos do risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros, líquido dos efeitos tributários, de acordo com o IFRS 9 / CPC 48 (saldo devedor de R\$ 6.481).

22.5 – Lucro por ação - básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados:

	2019		2018	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	282.991	580.135	241.672	493.477
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	205.492.019.285	205.492.019.285	205.492.019.285	205.492.019.285
Lucro por lote de mil ações ordinárias - básico e diluído	1,38	2,82	1,18	2,40
Numerador				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	282.991	580.135	241.672	493.477
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis	(3.729)	(3.729)	-	(2.718)
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	279.262	576.406	241.672	490.759
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	205.492.019.285	205.492.019.285	205.492.019.285	205.492.019.285
Lucro diluído por lote de mil ações ordinárias	1,36	2,81	1,18	2,39

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas pela CPFL Renováveis (nota 16). Estes instrumentos reduzem o resultado

Notas Explicativas



disponível aos acionistas controladores da Companhia. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias no início do período.

(23) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora				Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receita de operações com energia elétrica								
Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	5.169	16.588	4.935	16.242
Furnas Centrais Elétricas S.A.	148.623	429.980	137.270	407.134	148.623	429.980	137.270	407.134
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	58.618	170.456	54.126	157.331	773.311	1.767.018	740.779	1.787.153
Energia elétrica de curto prazo	99	328	53	362	15.735	88.926	75.497	134.681
Suprimento de energia elétrica	207.340	600.764	191.449	564.827	937.669	2.285.924	953.546	2.328.968
Receita de construção da infraestrutura de concessão	-	-	-	-	10.593	11.230	1.061	1.317
Outras receitas e rendas	18.386	34.347	20.579	33.783	27.195	62.831	34.427	65.556
Outras receitas operacionais	18.386	34.347	20.579	33.783	37.788	74.061	35.488	66.873
Total da receita operacional bruta	225.725	635.111	212.028	598.610	980.625	2.376.573	993.969	2.412.082
Deduções da receita operacional								
ICMS	-	-	-	-	(484)	(484)	-	-
PIS	(3.726)	(10.478)	(3.498)	(9.873)	(11.277)	(28.015)	(13.935)	(29.803)
COFINS	(17.160)	(48.263)	(16.112)	(45.631)	(51.968)	(128.585)	(64.252)	(137.493)
ISS	(104)	(317)	(101)	(293)	(104)	(317)	(101)	(293)
Reserva global de reversão - RGR	-	-	-	-	(51)	(451)	-	(247)
Programa de P & D e eficiência energética	(26)	(72)	(23)	(46)	(997)	(2.756)	(1.064)	(2.774)
Compensação financeira pela utilização de recursos Hídricos - CFURH	(14)	(126)	-	-	(1.362)	(6.168)	-	-
Outros	(452)	(2.081)	(815)	(2.451)	(2.397)	(7.895)	(2.415)	(7.197)
	(21.481)	(61.337)	(20.548)	(58.295)	(68.639)	(174.670)	(81.767)	(177.806)
Receita operacional líquida	204.244	573.774	191.480	540.316	911.986	2.201.903	912.202	2.234.276

	Controladora				Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receita de operações com energia elétrica - em GWh								
Classe de consumidores								
Industrial	-	-	-	-	3	7	2	7
Comercial	-	-	-	-	21	67	14	64
Fornecimento faturado	-	-	-	-	23	75	16	71
Furnas Centrais Elétricas S.A.	725	2.150	725	2.150	725	2.150	725	2.150
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	222	664	225	652	2.887	7.173	2.887	7.584
Energia elétrica de curto prazo	0	1	0	2	95	737	300	622
Suprimento de energia elétrica	947	2.816	949	2.804	3.707	10.060	3.912	10.356

(24) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Controladora				Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Energia comprada para revenda								
Energia de curto prazo	-	-	-	(43)	44.587	85.350	73.445	111.100
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais e energia de curto prazo	9.537	39.334	10.384	12.720	65.094	142.206	42.979	139.419
Crédito de PIS e COFINS	(882)	(3.638)	(961)	(1.177)	(4.244)	(10.073)	(6.959)	(12.469)
Subtotal	8.655	35.696	9.423	11.500	105.437	217.482	109.464	238.050
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição								
Encargos da rede básica	-	-	-	-	23.491	68.070	22.478	66.261
Encargos de conexão	-	-	-	-	2.935	8.217	2.559	8.966
Encargos de uso do sistema de distribuição	338	994	304	840	6.345	18.808	6.129	18.127
Encargos de serviço do sistema - ESS líquido do repasse da CONER (*)	-	-	-	-	-	10	(4)	(50)
Encargos de energia de reserva - EER	-	-	-	-	4	6	-	8
Crédito de PIS e COFINS	(31)	(92)	(28)	(78)	(1.329)	(3.835)	(1.445)	(12.188)
Subtotal	307	902	276	762	31.446	91.277	29.717	81.122
Total	8.962	36.598	9.699	12.262	136.883	308.759	139.181	319.173

(*) Conta de energia de reserva

	Controladora				Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Energia comprada para revenda - GWh								
Energia de curto prazo	-	-	-	-	272	824	9	295
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	211	625	210	625	732	1.675	482	1.802
Total	211	625	210	625	1.004	2.500	492	2.097

Notas Explicativas



24.1 *Generating Scaling Factor* (“GSF”)

As UHEs e algumas PCHs conectadas ao Sistema Interligado Nacional (“SIN”) participam do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, que funciona como um compartilhamento de riscos hidrológicos entre essas usinas, uma vez que as usinas geram energia pelo comando do Operador Nacional do Sistema ONS e/ou pelo regime hidrológico, ou seja, não possuem gestão sobre o momento e montante que geram a energia. A participação neste mecanismo é proporcional à Garantia Física de cada usina, que também se configura como o limite de contrato de venda de energia de cada usina.

Quando o conjunto das usinas do MRE gera energia superior à soma das suas garantias físicas, denominada Energia Secundária, este excedente é liquidado ao valor do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD e rateado entre as usinas participantes na proporção de suas garantias físicas. Por outro lado, se a geração do conjunto for inferior à soma das garantias físicas, haverá o *Generating Scaling Factor* (“GSF”), sendo este *déficit* de energia também alocado na proporção da garantia física de cada usina e conseqüentemente expondo-a no mercado de curto prazo, valorizando a energia faltante ao PLD.

Nos anos de 2005 a 2012, o GSF anual do MRE ficou acima de 100%, não onerando os geradores hidrelétricos, sendo que a partir do ano de 2013, este cenário começou a se alterar, agravando-se nos anos de 2014 e 2015, quando ficou abaixo dos 100% durante todo o ano.

Repactuação do Risco Hidrológico de 2015

A Lei nº 13.203, de 8 de dezembro de 2015 e a Resolução Normativa Aneel nº 684 de 11 de dezembro de 2015, estabeleceram as condições para a repactuação do risco hidrológico de 2015 geração de energia elétrica para os agentes participantes do MRE, com efeito iniciando em 2015, atribuindo regras distintas para os contratos celebrados no Ambiente de Contratação Regulada (“ACR”) e no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”).

A repactuação do risco hidrológico da parcela referente no ACR se deu por meio da transferência do risco hidrológico ao consumidor mediante pagamento de prêmio de risco pelos geradores hídricos de R\$ 9,50/MWh até o final dos contratos de venda de energia ou ao final da concessão, dos dois o menor. O pagamento deste prêmio e a transferência do GSF terão como destino a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias.

Os geradores que aderissem à repactuação deveriam encerrar os processos judiciais contra o órgão regulador das concessões e efetuar o pagamento do prêmio de risco referente à transferência do risco de GSF para a CCRBT de 2015.

Em dezembro de 2015, as controladas CERAN e CPFL Renováveis e os empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN e Chapecoense aderiram à repactuação de seus contratos do ACR.

Em 2016, o empreendimento controlado em conjunto BAESA aderiu à repactuação de seus contratos do ACR, encerrando a participação no processo judicial conjunto movido pela Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - (“APINE”), o efeito líquido dos impostos reconhecido como resultado de participação societária na controladora CPFL Geração foi de R\$ 5.102.

Notas Explicativas

**(25) OUTROS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	Controladora									
	3º Trimestre									
	Despesas Operacionais									
	Custo com operação		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Pessoal	2.933	2.922	442	1.039	4.870	3.025	-	-	8.245	6.986
Entidade de previdência privada	473	388	-	-	-	-	-	-	473	388
Material	405	398	3	3	42	24	-	-	450	425
Serviços de terceiros	1.233	654	16	11	1.137	1.577	-	-	2.386	2.242
Outros	18	27	-	1	636	639	20	1	674	668
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	108	78	-	-	108	78
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	97	90	-	-	97	90
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	3	(2)	-	-	3	(2)
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	125	137	-	-	125	137
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	16	-	-	-	-	-	-	-	16
Outros	18	12	-	1	303	335	20	-	341	348
Total	5.063	4.389	460	1.053	6.684	5.265	19	1	12.227	10.708

	Controladora									
	9 meses									
	Despesas Operacionais									
	Custo com operação		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Pessoal	8.429	8.112	1.001	3.331	11.644	8.952	-	-	21.074	20.395
Entidade de previdência privada	1.419	1.165	-	-	-	-	-	-	1.419	1.165
Material	1.209	759	12	8	91	86	-	-	1.312	853
Serviços de terceiros	3.029	1.969	56	50	4.297	4.890	-	-	7.382	6.909
Outros	55	152	1	1	1.834	1.787	85	1	1.975	1.941
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	335	342	-	-	335	342
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	204	229	-	-	204	229
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	8	(98)	-	-	8	(98)
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	375	412	-	-	375	412
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	26	1	26	1
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	105	-	-	-	-	-	-	-	105
Outros	55	47	-	1	912	903	59	-	1.026	951
Total	14.140	12.156	1.070	3.390	17.866	15.715	84	1	33.161	31.262

	Consolidado									
	3º Trimestre									
	Despesas Operacionais									
	Custo do serviço prestado a terceiros		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Pessoal	12.008	9.718	-	-	442	1.039	28.616	22.377	-	-
Entidade de previdência privada	473	388	-	-	-	-	-	-	-	-
Material	6.002	4.121	-	-	3	3	430	563	-	-
Serviços de terceiros	46.501	32.674	-	-	4	11	10.921	14.989	-	-
Custos com construção da infraestrutura	-	-	9.615	1.023	-	-	-	-	-	-
Outros	11.628	14.421	-	-	-	1	2.836	4.647	9.355	809
Arrendamentos e aluguéis	4.915	4.690	-	-	-	-	1.655	1.872	-	-
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	284	222	-	-
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	67	1.179	-	-
Doações, contribuições e subvenções	614	535	-	-	-	-	125	137	-	-
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	9.102	809
Amortização de prêmio pago - GSF	2.793	4.267	-	-	-	-	-	-	-	-
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	3.727	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	3.306	1.201	-	-	1	704	1.236	253	-	-
Total	76.612	61.322	9.615	1.023	448	1.054	42.803	42.577	9.355	809
									138.833	106.785

Notas Explicativas



	Consolidado											
	9 meses											
	Despesas Operacionais											
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Pessoal	35.519	33.158	-	-	1.001	3.331	74.683	65.087	-	-	111.203	101.576
Entidade de previdência privada	1.419	1.165	-	-	-	-	-	-	-	-	1.419	1.165
Material	14.585	21.020	-	-	12	8	1.283	1.721	-	-	15.880	22.749
Serviços de terceiros	126.927	89.779	-	-	56	50	38.064	44.431	-	-	165.047	134.260
Custos com construção da infraestrutura	-	-	10.205	1.269	-	-	-	-	-	-	10.205	1.269
Outros	33.313	38.287	-	-	-	1	10.730	12.602	10.614	(4.932)	54.657	45.958
Arrendamentos e aluguéis	13.928	12.333	-	-	-	-	4.952	6.311	-	-	18.880	18.644
Publicidade e propaganda	1	-	-	-	-	-	603	678	-	-	604	678
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	1.711	1.747	-	-	1.711	1.747
Doações, contribuições e subvenções	790	535	-	-	-	-	375	412	-	-	1.165	947
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	9.894	905	9.894	905
Amortização de prêmio pago - GSF	8.367	9.813	-	-	-	-	-	-	-	-	8.367	9.813
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	7.253	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.253
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.837)	-	(5.837)
Outros	10.227	8.353	-	-	-	1	3.090	3.454	720	-	14.037	11.808
Total	211.763	183.409	10.205	1.269	1.069	3.391	124.759	123.842	10.615	(4.932)	358.411	306.978

(26) RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	3° Trimestre	9 meses de	3° Trimestre	9 meses de	3° Trimestre	9 meses de	3° Trimestre	9 meses de
Receitas								
Rendas de aplicações financeiras	3.406	9.749	3.608	28.729	24.162	71.789	29.148	104.367
Acréscimos e multas moratórias	-	9	-	409	(75)	310	36	463
Atualização de créditos fiscais	442	498	1.214	1.214	457	543	1.231	1.262
Atualização de depósitos judiciais	9	26	8	25	43	374	224	1.196
Atualizações monetárias e cambiais	42	411	885	885	107	696	931	1.147
Juros sobre contratos de mútuo	6.242	19.515	7.164	11.097	210	722	826	1.490
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(472)	(1.406)	(787)	(2.334)	(1.238)	(3.972)	(1.741)	(5.273)
PIS e COFINS sobre JCP	-	-	-	-	-	-	-	11
Outros	7	21	4.038	8.243	24.453	84.679	14.747	32.369
Total	9.677	28.822	16.131	48.267	48.119	155.141	45.402	137.032
Despesas								
Encargos de dívidas	(37.170)	(116.799)	(49.956)	(162.608)	(135.609)	(427.160)	(169.790)	(532.631)
Atualizações monetárias e cambiais	(8.510)	(12.715)	(14.106)	(51.216)	(16.517)	(52.401)	(28.962)	(100.709)
(-) Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-	2.994	8.077
Uso do Bem Público - UBP	-	-	-	-	(2.822)	(9.647)	(5.196)	(13.691)
Outros	(256)	(777)	(290)	(1.842)	(30.115)	(110.262)	(33.611)	(78.751)
Total	(45.936)	(130.293)	(64.353)	(215.667)	(185.063)	(599.470)	(234.566)	(717.705)
Resultado financeiro	(36.259)	(101.471)	(48.222)	(167.400)	(136.944)	(444.329)	(189.164)	(580.673)

As rubricas de atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos líquidos dos ganhos com instrumentos derivativos no montante de R\$ 47.236 no período de nove meses de 2019 (R\$ 154.300 no período de nove meses de 2018) (nota 30).

Notas Explicativas

**(27) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Eliminações	Total
9 meses de 2019				
Receita operacional líquida	857.368	1.344.535	-	2.201.903
(-) Vendas entre segmentos	12	7	(19)	-
Custo com energia elétrica	(82.876)	(225.895)	13	(308.759)
Custos e despesas operacionais	(66.893)	(291.522)	6	(358.410)
Depreciação e amortização	(88.817)	(483.953)	-	(572.770)
Resultado do serviço	618.793	343.171	-	961.965
Resultado de participações societárias	257.339	-	-	257.339
Receita financeira	33.284	141.371	(19.515)	155.141
Despesa financeira	(162.114)	(456.871)	19.515	(599.470)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	747.303	27.671	-	774.974
Imposto de renda e contribuição social	(133.705)	(35.305)	-	(169.010)
Lucro (prejuízo) líquido	613.598	(7.634)	-	605.965
Aquisições do ativo contratual, imobilizado e outros intangíveis	6.578	94.612	-	101.190

	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Eliminações	Total
9 meses de 2018				
Receita operacional líquida	814.051	1.420.225	-	2.234.276
(-) Vendas entre segmentos	11	10	(21)	-
Custo com energia elétrica	(57.503)	(261.682)	12	(319.173)
Custos e despesas operacionais	(59.101)	(248.216)	9	(307.308)
Depreciação e amortização	(87.277)	(467.870)	-	(555.148)
Resultado do serviço	610.182	442.466	-	1.052.648
Resultado de participações societárias	240.982	-	-	240.982
Receita financeira	52.871	94.610	(10.449)	137.032
Despesa financeira	(258.745)	(469.410)	10.449	(717.705)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	645.289	67.667	-	712.956
Imposto de renda e contribuição social	(129.709)	(55.682)	-	(185.390)
Lucro (prejuízo) líquido	515.581	11.985	-	527.566
Aquisições do ativo contratual, imobilizado e outros intangíveis	5.196	173.956	-	179.152

Notas Explicativas

**(28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As principais naturezas e transações estão descritas na nota 28 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

A remuneração total do pessoal-chave da administração para período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008, foi de R\$ 10.896 (R\$ 10.811 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018). Este valor é composto por R\$ 10.540 referente a benefícios de curto prazo (R\$ 10.748 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018), R\$ 149 de benefícios pós-emprego (R\$ 63 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018) e outros benefícios de longo prazo R\$ 356 (sem valores para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018).

As transações com as entidades sob controle comum referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos pelas controladas da Companhia e pagos a subsidiárias diretas ou indiretas da State Grid Corporation of China.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores da CPFL Energia, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto são como segue:

Empresas	Ativo		Passivo		Receita		Despesa/custo	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	9 meses 2019	9 meses 2018	9 meses 2019	9 meses 2018
Dividendos/Juros sobre o capital próprio								
Campos Novos Energia S.A.	70.648	65.010	-	-	-	-	-	-
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	9.752	3	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração	19.442	33.733	-	-	-	-	-	-
Intangível, materiais e prestação de serviço								
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	161	-	-	-	1.695	1.422	(26)	(26)
Foz do Chapecó Energia S.A.	5	15	-	-	1.598	1.612	(37)	(13)
Campos Novos Energia S.A.	3	-	-	-	1.477	1.404	(43)	(43)
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	-	-	-	-	(17)	(17)
Compra e venda de energia e encargos								
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	-	-	3.002	2.498	-	-	14.144	34.331
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	-	-	161	-	-	-
Entidades sob o controle comum (controladas da State Grid Corporation of China)	-	-	23	-	-	-	7.810	5.692
Adiantamentos de clientes								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	631	657	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	-	-	894	930	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	1.112	1.155	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	402	418	-	-	-	-
Outras operações financeiras								
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	-	418	-	-	-	-
BAESA –Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	657	-	-	-	-
Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	1.155	-	-	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	-	930	-	-	-	-
Instituto CPFL	-	-	-	-	-	-	375	412

Notas Explicativas


Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia S.A., são como seguem:

Empresas	Ativo		Passivo		Receita		Despesa/custo	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	9 meses 2019	9 meses 2018	9 meses 2019	9 meses 2018
Alocação de despesas entre empresas								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	52	-	-	-	66	45
Companhia Piratininga de Força e Luz	7	-	7	-	-	-	-	-
CPFL Comercialização Brasil S.A.	34	-	-	-	-	-	-	-
CPFL Energia S.A.	-	13	-	-	-	-	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A	2	-	2	-	-	-	-	-
Nect Serviços Administrativos Ltda.	7	-	-	-	-	-	(26)	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	-	-	18	-	-	-	-	-
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda.	-	-	-	-	-	-	(26)	-
Arrendamento e aluguel								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	-	5	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	17	-	205	217
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	10	-	124	-
Contrato de Mútuo								
CPFL Energia S.A.	-	-	417.502	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre o capital próprio								
CPFL Energia S.A.	-	-	173.536	173.536	-	-	-	-
Intangível, materiais e prestação de serviço								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	1.113	20	243	358
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	(3)	-	-	-	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A	-	-	-	-	-	-	13	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	-	-	770	361	-	-	2.050	2.038
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	-	12	188	-	-	1.967	2.204
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	-	-	882	-	-	1.590	2.121
Compra e venda de energia e encargos								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	62.972	48.610	-	-	436.561	62.216	-	1.430
Companhia Paulista de Força e Luz	25.883	23.511	377	650	223.097	204.921	4.115	3.952
Companhia Piratininga de Força e Luz	13.293	11.626	-	-	113.082	95.429	-	137
Companhia Luz e Força Santa Cruz	-	-	-	-	-	(1)	-	-
Companhia Jaguarí de Energia	160	34	-	-	891	27	986	816
Rio Grande Energia S.A. (*)	-	68	-	8	-	95	-	72
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.	434	39	8	-	2.200	45	71	-
Nect Serviços Administrativos Ltda.	15	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos de clientes								
Companhia Jaguarí de Energia	-	-	314	321	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	1.597	683	-	-	-	-
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	34.849	29.333	-	-	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	1.912	2.123	-	-	-	-
Rio Grande Energia S.A. (*)	-	-	-	337	-	-	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia	-	-	925	241	-	-	-	-
Outras operações financeiras								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	72.497	-	-	2.082	3.651
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	13.554	6.125	-	7
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	-	2.100	-	-
Companhia Jaguarí de Energia	-	-	-	-	-	472	-	-
CPFL Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	12.863

(*) As informações referente ao período de nove meses de 2019 estão apresentadas na RGE Sul Distribuidora de Energia em função da incorporação dessas empresas em 31/12/2018.

Notas Explicativas

**(29) GESTÃO DE RISCOS**

Exceto para as alterações divulgadas abaixo as informações sobre a estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa 30 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Companhia mantém políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado. A avaliação desse potencial impacto, oriundo da volatilidade dos fatores de risco e suas correlações, é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco, que pode incorporar instrumentos financeiros, incluindo derivativos.

As carteiras compostas por esses instrumentos financeiros são monitoradas mensalmente, permitindo o acompanhamento dos resultados financeiros e seu impacto no fluxo de caixa.

Para os contratos de construção de companhias de transmissão firmados em 2019, a Companhia também está exposta a riscos de mercado relacionados à volatilidade dos preços de commodities e de insumos, tais como o alumínio necessário para a etapa de construção. Em linha com a sua política de gestão de riscos, estratégias de mitigação de risco podem ser utilizadas para reduzir esta volatilidade no fluxo de caixa. Essas estratégias de mitigação podem incorporar instrumentos derivativos, predominantemente operações a termo, futuros e opções.

(30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, marcados a valores justos e/ou cujo valor contábil é diferente materialmente do respectivo valor justo, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

	Nota Explicativa	Categoria Mensuração	Nível(*)	Controladora		Consolidado	
				30/09/2019		30/09/2019	
				Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	Nível 1	235.754	235.754	1.060.142	1.060.142
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	Nível 2	-	-	275.261	275.261
Derivativos	30	(a)	Nível 2	93.492	93.492	93.492	93.492
Derivativos - zero-cost collar	30	(a)	Nível 3	5.028	5.028	5.028	5.028
Total				334.274	334.274	1.433.923	1.433.923
Passivo							
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15	(b)	Nível 2 (***)	-	-	3.449.734	3.449.736
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15 (**)	(a)	Nível 2	532.802	532.802	532.802	532.802
Debêntures - principal e encargos	16	(b)	Nível 2 (***)	1.644.075	1.640.153	3.805.302	3.810.970
Derivativos	30	(a)	Nível 2	774	774	774	774
Total				2.177.651	2.173.729	7.788.612	7.794.282

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, a Companhia apresentou um ganho de R\$ 3.709 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 (uma perda de R\$ 5.718 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018).

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7

Legenda**Categoria / Mensuração:**

(a) - Valor justo contra o resultado

(b) - Mensurados ao custo amortizado

A classificação dos ativos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

Notas Explicativas



- Ativos financeiros: (i) mútuo entre coligadas, controladas e controladora, (ii) cauções, fundos e depósitos vinculados, e (iii) serviços prestados a terceiros.
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) FNDCT, e (vi) contas a pagar de aquisição de negócios.

Adicionalmente, não houve no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Contratos a termo e futuros são precificados utilizando as curvas futuras dos respectivos ativos subjacentes. Normalmente, estas curvas são obtidas nas bolsas onde esses ativos são negociados, ou outros provedores de preços de mercado. Quando não há preço para o vencimento desejado, são utilizadas interpolações entre os vencimentos disponíveis.

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “zero-cost collar”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 30 b.1.

b) Instrumentos derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge* econômico) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos, adicionalmente, a Companhia contratou em 2015, derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo) e, em 2019, derivativo de compra a termo de alumínio sem entrega física.

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Companhia possui prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 15 e 16). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

No período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia, visando a proteção de compras de insumos para a construção de novos projetos de transmissão, realizou operações com derivativos, através de compras a termo de alumínio para liquidação futura, com o objetivo de reduzir o risco da oscilação de preços para o período de compra de alumínio (puro).

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Notas Explicativas



Estratégia	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos (1)	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador dívida	Moeda / indexador swap	Faixa de vencimento	Nocional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos						
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo									
Hedge variação cambial									
Empréstimos bancários - Lei 4.131	93.492	(6)	93.486	90.058	3.428	US\$ + (Libor 3 meses + 1,41%) ou (1,96% a 3,29%)	101,5% a 109,9% do CDI	jun/19 a abril/21	433.170
	93.492	(6)	93.486	90.058	3.428				
Outros derivativos (2)									
Zero cost collar	5.028	-	5.028	718	4.309	US\$	(nota explicativa 02 b.1)	de jul/18 a set/20	USD 27.307
Termo de Mercadoria (alumínio)	-	(768)	(768)	-	(768)	US\$		jul/20	USD 3.889
Total	98.520	(774)	97.746	90.776	6.970				
Circulante	72.290	774							
Não circulante	26.231	-							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16.

- (1) Os valores a custo representam o saldo do derivativo sem a respectiva marcação a mercado, enquanto que o nocional refere-se ao saldo principal da dívida e é reduzido de acordo com a respectiva amortização.
- (2) Devido às características destes derivativos o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

A movimentação dos derivativos está demonstrada a seguir:

Derivativos	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2018	Atualização monetária e cambial e marcação a mercado	Liquidação	Saldo em 30/09/2019
Valores a custo, líquidos				
Para dívidas designadas a valor justo	92.982	35.643	(38.567)	90.058
Para dívidas não designadas a valor justo	21.548	1.873	(23.421)	-
Outros (zero cost collar)	-	7.547	(6.829)	718
Marcação a mercado (*)	4.824	2.146	-	6.970
Total	119.354	47.209	(68.817)	97.746

(*) Os efeitos no resultado e resultado abrangente de 2019 referentes aos ajustes ao valor justo (MTM) dos derivativos são: (i) ganho de R\$ 15.548 para as dívidas designadas a valor justo, (ii) perda de R\$ 577 para as dívidas não designadas a valor justo e (iii) perda de R\$ 12.825 para outros derivativos

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 15 e 16).

A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais e no resultado abrangente consolidado na rubrica risco de crédito na marcação a mercado, este último relativo às dívidas marcadas a valores justos:

Notas Explicativas



Risco protegido / operação	Ganho (Perda) no resultado				Ganho (Perda) no resultado abrangente			
	2019		2018		2019		2018	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Varição de taxas de juros	-	1.873	(1.934)	(2.779)	-	-	-	-
Marcação a mercado	-	(561)	(1.288)	(4.605)	(3)	(25)	74	(216)
Varição cambial	45.940	43.191	43.977	192.740	-	-	-	-
Marcação a mercado	(3.203)	2.733	(2.613)	(31.056)	(284)	(2.130)	5	(509)
	42.738	47.236	38.142	154.300	(287)	(2.155)	79	(725)

b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (zero-cost collar)

Em 2015, a controlada CPFL Geração contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário em 2015 estava favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817, com vencimentos entre 1° de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 30 de setembro de 2019 o montante total contratado é de US\$ 27.307, consideradas as opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$ 4,20 a R\$ 4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$ 7,50 para as *call options* (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IFRS 9/CPC 48. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

Técnicas de avaliação e informações-chave	Foi utilizado o Modelo de <i>Black Scholes</i> de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
Informações não observáveis significativas	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 15,38%.
Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 313, resultando em um ativo líquido de R\$ 5.341.

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2018	16.367	-	16.367
Mensuração a valor justo	(18.168)	-	(18.168)
Recebimento líquido de caixa pela liquidação dos fluxos	6.829	-	6.829
Saldo em 30 de setembro de 2019	5.028	-	5.028

Notas Explicativas



A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros foi reconhecida no resultado financeiro do período, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado.

d) Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado:

d.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de setembro de 2019 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Consolidado					
		Receita (despesa)			
Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Depreciação cambial (b)	Apreciação cambial de 25% (c)	Apreciação cambial de 50% (c)
Instrumentos financeiros passivos	(532.801)		(11.719)	124.411	260.541
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	534.385		11.754	(124.781)	(261.315)
	1.584	baixa dolar	35	(370)	(774)
Total	1.584		35	(370)	(774)
Efeitos no resultado abrangente acumulado			35	(370)	(775)
		Receita (despesa)			
Instrumentos	Exposição (US\$ mil)(a)	Risco	Depreciação cambial (b)	Depreciação cambial de 25% (c)	Depreciação cambial de 50% (c)
Derivativos <i>zero-cost collar</i>	27.307 (d)	alta dólar	(499)	(6.291)	(12.083)
Termo de mercadoria (alumínio)	3.889 (d)	baixa alumínio (US\$/ton)	(17)	(4.962)	(11.807)

(a) A taxa de câmbio considerada em 30.09.2019 foi de R\$ 4,16 para o dólar.

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo a taxa de câmbio considerada de R\$ 4,26 e a depreciação cambial de 2,20%, referente ao dólar em 30.09.2019.

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(d) Devido às características deste derivativo (*zero cost collar*) o notional está apresentado em dólar norte-americano.

Notas Explicativas



Exceto pelo derivativo *zero-cost collar* e termo de mercadoria, em função da exposição cambial líquida do dólar e dos demais instrumentos serem um ativo, o risco é baixa do dólar, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

d.2) Variação das taxas de juros

Supondo que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de setembro de 2019 fosse mantido, a despesa financeira líquida para os próximos 12 meses para cada um dos três cenários definidos seria:

Instrumentos	Exposição	Risco	taxa no período	taxa Cenário provável (a)	Consolidado		
					Receita (despesa)		
					Cenário provável	Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	1.845.697				89.516	111.895	134.274
Instrumentos financeiros passivos	(3.190.040)				(154.717)	(193.396)	(232.075)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(440.899)				(21.384)	(26.730)	(32.075)
	(1.785.242)	alta CDI	6,25%	4,85%	(86.585)	(108.231)	(129.876)
Instrumentos financeiros passivos	(147.641)				(5.551)	(6.939)	(8.327)
	(147.641)	alta IGP-M	3,37%	3,76%	(5.551)	(6.939)	(8.327)
Instrumentos financeiros passivos	(3.154.923)				(187.718)	(234.647)	(281.577)
	(3.154.923)	alta TJLP	6,56%	5,95%	(187.718)	(234.647)	(281.577)
Instrumentos financeiros passivos	(364.057)				(10.958)	(13.698)	(16.437)
	(364.057)	alta IPCA	2,97%	3,01%	(10.958)	(13.698)	(16.437)
Total	(5.451.863)				(290.812)	(363.515)	(436.217)
Efeitos no resultado do período					(290.812)	(363.515)	(436.217)

(a) Os índices considerados foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM n° 475/08, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário provável.

Adicionalmente, as dívidas com exposição a indexadores pré-fixados gerariam uma despesa de R\$ 35.262.

e) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros da Companhia. Mensalmente, o risco é monitorado e classificado de acordo com a exposição atual, considerando o limite aprovado pela Administração.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia limita sua exposição ao risco de crédito através do investimento em títulos de dívida que tenham um mercado líquido e que o risco da contraparte (bancos e instituições financeiras) tenha um *rating* de pelo menos AA-

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. A Administração não identificou para o período de 2019 e exercício de 2018 que os títulos tivessem uma mudança relevante no risco de crédito.

Derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge* econômico) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, em maioria constituídos por *swaps* de moeda ou taxas de juros. Os

Notas Explicativas

derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras de primeira linha e que tenham um *rating* de pelo menos AA-, baseado nas principais agências de *rating* de crédito do mercado (nota 30). A Administração não identificou para o período de 2019 e exercício de 2018 que os ativos financeiros derivativos tivessem uma perda relevante por redução ao valor recuperável utilizando o critério de perdas esperadas.

(31) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Consolidado	
	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Outras transações		
Juros capitalizados no imobilizado	-	8.077
Transferência entre imobilizado e intangível	223	697
Transferência de aplicações financeiras para cauções	7.825	5.650
Transferência entre imobilizado e outros impostos a pagar (não circulante)	-	751
Transferência entre empréstimos a receber e outros créditos	-	(29)
Aumento de Capital com AFACs de minoritários	111	-
Aumento de Capital com AFACs	300.000	-
Pagamento de mútuo com dividendos de minoritários	84	253
Reversão de contingências e outros créditos	14.529	1.684

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Coronel Silva Teles, 977, 10º andar, Conjuntos 111 e 112 - Cambuí

Edifício Dahruj Tower

13024-001 - Campinas/SP - Brasil

Caixa Postal 737 - CEP: 13012-970 - Campinas/SP - Brasil

Telefone +55 (19) 3198-6000

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores e Acionistas da

CPFL Geração de Energia S.A.

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Geração de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 04 de novembro de 2019.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP-027612/F

Marcio José dos Santos

Contador CRC 1SP252906/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017 o presidente e os diretores da CPFL Geração de Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rod. Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5 - Parque São Quirino - CEP: 13088-900 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº. 03.953.509/0001-47, declaram que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de setembro de 2019;
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de setembro de 2019.

Campinas, 04 de novembro de 2019

Karin Regina Luchesi

Diretora Presidente

Yuehui Pan

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Rodolfo Coli da Cunha

Diretor Regulatório e de Gestão de Energia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017 o presidente e os diretores da CPFL Geração de Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rod. Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5 - Parque São Quirino - CEP: 13088-900 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº. 03.953.509/0001-47, declaram que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de setembro de 2019;
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de setembro de 2019.

Campinas, 04 de novembro de 2019

Karin Regina Luchesi

Diretora Presidente

Yuehui Pan

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Rodolfo Coli da Cunha

Diretor Regulatório e de Gestão de Energia